



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CAMPO DA
GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR**

KAROLEN SANDRA REIS DE SOUSA

BRAGANÇA-PA

2022

KAROLEN SANDRA REIS DE SOUSA

**RELATÓRIO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CAMPO DA
GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR**

Relatório de projeto de intervenção apresentado como requisito de avaliação pela Instrução Normativa para obtenção do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia orientado pelo prof. Dr. Rogerio Andrade Maciel.

BRAGANÇA-PA

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1-1 Percurso teórico - metodológico	7
2. RESULTADOS DA PESQUISA.....	9
2.1 Características da escola, comunidade e sociedade.....	9
2.2 O Projeto Político Pedagógico na Escola Theodomira Raimunda da silva Lima	10
2.3 O PPP e comunidade	12
3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR PARA OFUNCIONAMENTO DAS TURMAS.....	13
3.1 A atuação da coordenação pedagógica na Escola Theodomira Lima	16
3.2 Organização do planejamento de ensino dos professores e das ações e projetos que integrarão a proposta pedagógico-curricular para o ano letivo vigente.....	17
4. A ATUAÇÃO DA DIREÇÃO ESCOLAR NA ESCOLA THEODOMIRA RAIMUNDA DA SILVA LIMA.....	17
4.1 Espaços de decisão, participação e compartilhamento	19
5. COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	20
6. COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	21
7. PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	22
7.1 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DA APRENDIZAGEM PARA OENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS.	24
8. ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOSDOCENTES	25
9. IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS INTEGRANTES DA POLÍTICAEDUCACIONAL EM NÍVEL NACIONAL E MUNICIPAL	26
10. CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DIRETIVO E/OU PEDAGÓGICO ELABORADO PELA GESTÃO ECOORDENAÇÃO ESCOLAR.....	27
11. PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES DA ESCOLA	28
12. DO DIAGNÓSTICO SOBRE GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	28
PROPOSTA DE TRABALHO	29
IDENTIFICAÇÃO	30
13. CONCEPÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERENCIAS	38
APÊNDICE A – ENTREVISTAS	41
ANEXO A-FICHA DE AVALIAÇÃO	60

ANEXO B-FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO.....63
ANEXO C-TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO66

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de projeto de intervenção versa sobre as ações e atividades no âmbito da coordenação Pedagógica, alicerçadas nas observações realizadas pelas estagiárias, a partir do componente curricular obrigatório, Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar, durante o ano de 2022, no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

O Estágio Supervisionado, conforme os Artigos 76 a 91, da Seção III do Capítulo III da Resolução nº 3.633/CONSEPE, de 18.02.2008, que trata do Estágio Curricular, constitui-se como elemento indispensável para a integralização do curso de Pedagogia.

Durante o percurso da graduação o mesmo terá seu início a partir do 4º período letivo e objetivará proporcionar aos discentes do curso o contato como o ambiente real de trabalho, no sentido de mobilizar e aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos à realidade contextual, sob orientação adequada. Considerando o disposto na Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006 o Estágio no curso de Pedagogia tem a carga horária total de 300 horas, preferencial a Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando outras áreas específicas, conforme o projeto pedagógico da Instituição.

No Curso de Pedagogia o Estágio Supervisionado é articulado pelas disciplinas: Estágio na Educação Infantil; anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente; nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional, na área de serviços e de apoio escolar; na Educação de Jovens e Adultos; na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos; em reuniões de formação pedagógica; pedagogia Não Escolar.

O mesmo é compreendido como momento de síntese criadora do ensino, pesquisa e extensão e marca o contato crítico com os diferentes espaços de inserção profissional do Pedagogo. Desse modo, o estágio supervisionado faz-se basilar no percurso formativo para a reflexão e troca de conhecimentos entre as instituições de ensino, bem como a formação de profissionais pedagogos para estarem atuando em tais funções, Pimenta; Lima (2012, p.29) corroboram ao afirmar que “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental”, o estágio está para além da obrigação curricular dos cursos de formação, é um momento de reflexão e compartilhamento de saberes, experiências, onde teoria e prática se interligam, aproximando escola e universidade.

Nesse sentido, Pimenta; Lima (2012) asseguram a função de integralização que o estágio

possui no processo de formação do futuro profissional, com finalidade de considerar o campo de atuação como objeto a ser analisado, investigado e interpretado criticamente, a partir das diversas vertentes teóricas estudadas por meio das disciplinas ministradas durante a graduação, a partir do aprendizado por meio do trabalho pedagógico, o licenciado constituirá inicialmente a sua identidade profissional.

Enfatiza-se que a gestão escolar percebe-se enquanto aplicabilidades ocupacionais da direção e coordenação pedagógica. Segundo Boschetti e Mota (2016), a gestão escolar tem como finalidade a descentralização do processo administrativo e pedagógico das redes, sistemas e instituições educacionais, por meio de estratégias que promovam cidadania, bem como a democracia e a participação de todo o social abrangido com o contexto escolar.

Ressalta-se que a gestão escolar entende-se como cargos ocupacionais da direção e coordenação pedagógica, Luck (2006), ao definir gestão educacional, pontua que, uma das maneiras de conseguir conceituar a gestão é entendê-la como um procedimento de mobilização da competência e da energia do coletivo organizado para que, por sua participação intensa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos educacionais.

Alicerçado pelos postulados dos autores, apreende-se que a gestão escolar necessita está baseada nas políticas públicas e na comunidade em que a instituição esteja inserida, com a finalidade de descentralizar do processo administrativo e pedagógico das redes. Comprometendo-se com a formação para a cidadania e para a emancipação social; além da participação e autonomia para tomada de decisões relacionadas às melhorias do ambiente educacional e da comunidade.

Em vista da quantidade de estudantes que a Escola recebe, é notória sua gigantesca abundância de contextos e saberes que transitam e perpassam pelos sujeitos, proporcionando uma riquíssima troca de experiências e/ou interculturalidade entre os indivíduos e seus pares, transpassando os muros da instituição. Nesse recinto de encontro de vivências e culturas, relacionam-se discentes das mais variadas regiões urbanas e rurais do município de Bragança-Pa, nesse sentido é necessário práticas pedagógicas/ou gestão que prioritariamente garantam a equidade e facilidade de acesso, permanência e conclusão dos estudos desses sujeitos que frequentam escola.

Nesse sentido, o objetivo geral é o de apreender sobre o campo de atuação da gestão e da coordenação escolar no Ensino Infantil, Fundamental menor e Educação para jovens e adultos (EJA). Quantos aos objetivos específicos, são eles: a) desenvolver, competências e habilidades relacionadas ao exercício profissional de gestores e coordenadores; b) refletir acerca da atuação da gestão administrativa, pedagógica e financeira em contexto escolar; c)

apreender sobre o trabalho da coordenação pedagógica no que concerne o processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico no contexto da instituição educativa.

1-1 Percorso teórico - metodológico

Este relatório de projeto de intervenção é parte do processo reflexivo proposto na formação inicial docente na Disciplina Estágio Supervisionado em Gestão e coordenação Escolar, do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Bragança-PA. As observações foram realizadas na Escola pública Prof. Theodomira Raimunda da Silva Lima, durante quatro (04) dias no período matutino e noturno, totalizando carga horaria de 32 horas. Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa.

Segundo Bogdan; Biklen (1994) A pesquisa qualitativa e/ou naturalista engloba a aquisição de dados descritivos obtidos através do contato direto do pesquisador com o objeto estudado, com foco no processo, mais do que no produto, primando pelo retratar a perspectiva dos participantes. Dessa forma, as experiências realizadas durante o procedimento do Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar provocam um novo olhar sobre a perspectiva de desafios e avanços de aspectos administrativos, financeiros, estruturais, pedagógicos e sociais no tocante ao contexto escolar

Inicialmente, houvera orientações do estágio e encaminhamentos por parte do professor orientador, Rogério Andrade Maciel, para as instituições de ensino concedentes, assim como a entrega da documentação de Estágio. Quanto aos documentos de Estágio, foram os seguintes: a) Plano de Estágio em Gestão e Coordenação Escolar, com elementos norteadores do componente curricular; b) Ofício de Solicitação de Estágio Supervisionado Curricular, a ser entregue na Instituição concedente; c) Ficha de Avaliação, para inserção de nota por parte do supervisor da concedente; d) Ficha de Frequência, para registro das presenças no local de estágio e atividades em sala de aula; e) Termo de Compromisso, que assegura como instrumento jurídico, a relação entre instituição concedente, estagiário e Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Nesse meio, fora realizada pesquisa bibliográfica para fins de levantamento de estudos sobre o Estágio Curricular, Gestão e Coordenação Escolar (BOSCHETTI E MOTA, 2016; LUCK, 2006; PIMENTA; LIMA, 2012; LIBÂNEO 2001) e para os referenciais de

análise. Consequentemente, na pesquisa de campo, as técnicas e métodos utilizados para a coleta de dados precisam ter atenção especial do pesquisador enquanto observador, neste relato os instrumentos de coleta se deram por meio do diário de campo e a realização da observação participante.

As reflexões foram as anotações realizadas no diário de campo, os dados coletados eram compartilhados e debatidos entre as estagiárias para que se tivesse a troca de conhecimentos, saberes e experiência, como maneira de ajudar no percurso de reflexão diante da realidade contextual da escola. Desse modo, o olhar sobre os aspectos observados gradualmente fora sendo articulados, a partir do diálogo e das trocas de reflexões.

Anotações singulares que perpassavam uma simples “anotação” no diário de campo, Araújo et al. (2013) O diário de campo também fora utilizado para retratar os processos de análise do material e conhecimento empírico, todas as reflexões obtidas pelos pesquisadores, bem como as decisões que foram tomadas ao longo da pesquisa; portanto ele comprova os acontecimentos em pesquisa do delineamento inicial de cada estudo até o momento final.

Minayo (1993) e Hess (1996) também afluem nessa concepção. Minayo (1993) assinala que o diário de campo deve conter todos os elementos da pesquisa, tudo aquilo que não está nas fontes. Enquanto Hess (1996) assegura que o diário trata-se de um método indispensável, por tanto basilar, que permite organização das ideias da pesquisa. Com a observação participante, pudemos apreender mais sobre as realidades contextuais, através do contato direto com os indivíduos da instituição concedente.

Nesse sentido, Minayo (2016) corrobora, uma vez que acredita que por meio da observação participante, se tem a possibilidade de compreender a realidade, através do contato com o espaço e/ou objeto pesquisado e a interação com os sujeitos. Partindo desse pressuposto, buscou-se compreender e vivenciar os hábitos administrativos, preparação de instrumentos de trabalho pedagógico, a articulação entre os grupos do contexto escolar para a coleta dos dados com os profissionais, fora realizada em agosto de 2022 uma entrevista com apoio de questionário semiestruturado, guiada por um roteiro previamente elaborado que abordava a atuação da direção e coordenação pedagógica na Escola.

Também recorreu-se a questionário semiestruturado com a coordenação pedagógica para Lakatos e Marconi (2003) o questionário é representado por um roteiro de perguntas previamente estabelecidas que devem ser respondidas e escritas pelo entrevistado, onde o pesquisador faz o envio do documento e o entrevistado devolve-o com as questões preenchidas, sendo essa realizada com duas das coordenadoras, uma do turno da manhã e a outra do turno da noite e supervisoras de estágio, sendo as entrevistadas a professora/coordenadora Maria Dúlcilene F. Alves e Maria Valdenilse

da C. Miranda.

A análise das vivências do período de estágio curricular supervisionado ocorreu por meio de avaliação da supervisora da concedente, autoavaliação dos discentes-estagiários sobre as práticas exercidas em contexto escolar e correlação entre os achados da investigação no lócus e o referencial teórico pesquisado. Tais ponderações contribuem consideravelmente para a formação inicial de professores e reflexão dos profissionais em atuação no contexto escolar para possíveis melhorias do trabalho da equipe gestora da instituição. O estágio fora iniciado no dia 9 de agosto de 2022, com término em 12 de agosto do mesmo ano.

2. RESULTADOS DA PESQUISA

2.1 Características da escola, comunidade e sociedade

Frisa-se que o estudo e/ou pesquisa de campo fora realizado no segundo semestre de 2022, uma vez que o mesmo é fundamental para a obtenção de saberes e vivências para a nossa atuação enquanto futuros profissionais da área da educação. Desse modo, cabe salientar perspectivas alusivas as estruturas e organizações do ambiente educacional em que ocorrerá as observações e participação dos discentes/estagiários em nosso percurso formativo.

A instituição concedente está localizada na Amazônia Bragantina, no Estado do Pará, na Av. Nazeazeno Ferreira, 54, bairro do riozinho, Bragança-Pa, 68600-0000, em uma área de fluxo de pessoas e serviços, pois as suas proximidades ocorrem com frequência a saída e chegada de pessoas para diversas localidades rurais e cidades, além da presença de pontos comerciais, como: posto de gasolina, padarias, açougues, farmácias, etc., contudo, mesmo situada em uma localidade onde ocorre o processo de geração de renda para várias famílias, ainda é significativa a presença de moradores de média e baixa renda.

Ao que diz respeito a sua estrutura física, a mesma é construída em alvenaria, dispõe de 13 salas de aula, 01 sala de Diretoria, 01 secretaria, 01 sala de Professores, 03 banheiros externos, 01 banheiro interno, 01 laboratório de informática, 01 sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), 01 Quadra de esportes descoberta, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 cantina. Segue abaixo as imagens da fachada da escola:

Figura 1: E.M.E.F Prof Theodomira Raimunda da Silva Lima



Fonte: acervo pessoal (2022)

A estrutura física da escola precisa ser melhorada para que de fato possa atender as reais necessidades da comunidade, havendo a necessidade de refrigeração e iluminação nas salas de aula, a construção de um espaço adequado para a execução de atividades de lazer e reuniões escolares.

No ano de 2022, assim como nos demais anos, a instituição de ensino oferece para o bairro do Riozinho e adjacências, turmas de Educação Infantil, do Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano/9 e da Educação de Jovens e Adultos de 1ª à 4ª etapa. Além das aulas regulares em sala de aula, sob a regência de um (a) professor (a) específico (a) para a turma, também é ofertado Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Sala de Recurso Multifuncional e a disciplina Informática Educativa, além da Educação Física. Todas as etapas estão funcionando nos turnos da manhã, da tarde e da noite, respectivamente, de forma regular de segunda a sexta-feira, no qual são atendidos um total de 649 alunos.

Referente aos profissionais atuantes, a fim de atender a demanda escolar, a instituição concedente tem uma equipe de 98 funcionários, divididos em: cuidadoras para os alunos com deficiência, direção pedagógica (há uma diretora-geral), vice-direção (há um vice geral), coordenação pedagógica (duas coordenadoras), administrativo e serviço de apoio, nesse sentido a coordenadora escolar considera que o quadro de funcionários é o suficiente para atender as necessidades da instituição. Ademais, no ano de 2020 a escola contava com 27 professores, mas como o projeto político pedagógico ainda está passando por atualizações, esse número de docentes não está atualizado.

2.2 O Projeto Político Pedagógico na Escola Theodomira Raimunda da silva Lima

As fontes dos documentos elaborados pela escola Theodomira Raimunda da Silva Lima e os que são disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA) da mesma forma expressam diretrizes para a organização, funcionamento e práticas nas modalidades de ensino ofertadas na escola. Um dos basilares é o Projeto Político Pedagógico (PPP), o mesmo apresenta-se como um instrumento que proporciona a reflexão sobre as problemáticas da instituição concedente, propiciando a experiências democráticas, dado que todos os atores educativos e demais instancias sociais participam, uma das principais funções deste é documentar as ações e os projetos da escola em que se está inserido, partindo da realidade dos alunos, são analisadas ações que se efetivem nos espaços escolares.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) destaca que todas as instituições de ensino do país precisam elaborar e executar um PPP, a partir disso, sua elaboração passou a ser obrigatória. É um documento que deve nortear todas as ações pedagógicas e se mantém em permanente discussão e reformulação, na busca de alternativas que possam viabilizar a melhoria da qualidade do ensino.

Para sua construção são considerados a participação não somente da comunidade escolar, mas alunos e pais, ouvidos em reuniões, rodas de conversa e outros encontros que darão base para a tomada de decisão dos projetos pensados visando suprir as necessidades estruturais da escola, educativas dos alunos, formação continuada dos servidores e outros. São características essenciais utilizadas para a elaboração e o controle das atividades escolares a curto, médio e longo prazo.

No Projeto Político Pedagógico da escola Theodomira Raimunda da Silva Lima em que a construção deste se deu pelo coletivo da comunidade escolar – isso incluiu a contribuição de pais e responsáveis de alunos matriculados nessa instituição pública de ensino – ressalta essa perspectiva de coordenação e gestão democrática. Os envolvidos, inseridos no entorno da escola, apresentaram suas peculiaridades e necessidades, acrescentando informações que deram base para se pensar em metodologias que possam abranger as diversas especificidades, a fim de que todos os anos sejam formados novos cidadãos capacitados.

Na elaboração do documento da escola, utiliza-se um modelo pronto, porém com adaptações e com discussão com a equipe escolar e convidados mencionados. Há consultas de profissionais da educação, na última atualização do projeto, por exemplo, houve participação de docentes especializados no campo de formação de professores que contribuiu grandemente para a finalização da atividade, sempre visando não somente a qualidade de ensino como também a aprendizagem dos seus alunos e servindo principalmente como guia para as atividades que acontecem durante todo o ano letivo.

A partir desse contexto que entra o papel do PPP como ferramenta da gestão escolar, Rossi ressalta que (2004, p. 36):

A gestão da escola, enquanto instrumento mediador do PPP da ação dos sujeitos da comunidade escolar, confere significado à (re)construção social dos modelos organizacionais, favorece a autonomia relativa dos educadores dentro dos limites das políticas públicas sociais que lhes conferem (ou não) significado. (ROSSI, 2004, p. 36)

De tal modo, abarca a organização, planejamento, atividades e ações políticas e pedagógicas estruturadas com base na realidade local e histórica da comunidade, objetivando a orientação da educação que será ofertada pela instituição de ensino. Fundado em tal ótica, verificou-se o PPP com finalidade de apreendermos as ações e atividades previstas para sua vigência. Entretanto, o documento disponibilizado fora o Projeto Pedagógico que corresponde à vigência do ano de 2017, fora informado pela coordenação pedagógica que este está em processo de articulação para reelaboração na secretaria, com dados atualizados.

2.3 O PPP e comunidade

Conforme o projeto político pedagógico da escola, os alunos são provenientes de níveis socioeconômicos diferenciados, no qual os responsáveis tem uma renda mínima, em sua maioria são trabalhadoras domésticas, pescadores, autônomos, comerciantes, entre outras profissões. Evidencia-se, que há famílias que vivenciam situações de conflitos, no qual não há um planejamento familiar prejudicando o desenvolvimento escolar dos alunos, nesse perspectiva, a escola faz orientações às crianças e com às famílias a fim de melhorar a relação escola e família objetivando que haja uma aprendizagem efetiva.

Diante do exposto, conforme a coordenadora pedagógica, o grande desafio que a escola enfrenta é carência da participação familiar na vida escolar dos estudantes, segundo ela essa questão já era uma problemática antes do período pandêmico, todavia após o período da covid 19 a ausência da família nas questões escolares aumentou. Nessa perspectiva, as lacunas na aprendizagem são evidentes, uma vez que é indispensável o acompanhamento, diálogo e participação familiar para auxiliar a criança no seu desenvolvimento educativo, dado que a família tem a incumbência de acrescentar na formação do indivíduo.

Contudo, a responsabilidade pela educação, na maioria das vezes, fica somente a cargo dos professores e isso prejudica o avanço do aprendizado. Assim, observar-se uma distância na relação escola e família, prejudicando objetivos que precisam ser efetivados para alcançar a

uma educação plena e de qualidade.

Nesse sentido, a participação da família na instituição acontece, na maioria das vezes, em forma de reuniões organizadas pelos gestores e professores, desse modo costuma-se realizar pelo menos duas reuniões durante o ano letivo e os responsáveis são informados previamente. Mas, somente uma pequena parcela comparece aos encontros, prejudicando na tomada de decisões coletivas e repasses de informações. Geralmente, os pais ou responsáveis também participam de oficinas e minicursos ofertados pela escola em parceria com outras instâncias sociais, feiras pedagógicas e comemorações anuais.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR PARA O FUNCIONAMENTO DAS TURMAS

No que se refere a organização das turmas, segundo a coordenadora pedagógica as turmas são divididas por anos escolares, assim a formação das turmas acontece por critérios de idade, alunos com a mesma idade, considerado também a quantidade de alunos por turma. Dessa maneira, para atender a todos de forma efetiva, o calendário escolar é organizado anualmente, tendo-se como base o calendário da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), assim a construção do calendário escolar é realizada coletivamente considerando as necessidades e especificidades de cada modalidade de ensino, logo há um calendário escolar externo seguido por todos, visando promover condições de desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

Ademais, conforme a coordenadora, no início do ano letivo, a direção organiza atribuições de turmas aos docentes, sendo assim há um diálogo com os professores para verificar previamente algumas questões que norteiam estas distribuições, portanto são considerados alguns critérios: preferência do docente, identificação com ano escolar que irá atuar e experiência com turma de aprendizagem mais rápidas, dessa maneira os professores fazem uma análise sobre essas questões sendo, posteriormente direcionados as turmas que, quando possível, optaram.

Assim, segundo a direção, é importante analisar esses critérios junto aos docentes para haver em sala de aula uma aprendizagem de qualidade e significativa. Luck (2009) assevera que o diretor é o profissional que lidera e organiza o trabalho de todos que atuam na escola, sendo que ele é orientador no processo de desenvolvimento de um ambiente educacional adequado para a promoção de aprendizagens e formação dos alunos, no grau mais elevado possível.

Além disso, antes do início das atividades escolares, todo mês é construído um cronograma de atividades. O cronograma é organizado por eixos norteadores conforme a Base Nacional Comum Curricular, dessa forma a coordenação e a gestão escolar participam da criação e organização do calendário mensal, em que ficam estabelecidas as atividades que serão desenvolvidas diariamente nos dias letivos, como pode ser visto na imagem a seguir:

Figura 2: cronograma de atividades referente ao mês de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 ESTADO DO PARÁ
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 E.M.E.I.F. PROFª THEODOMIRA ROCHA DA SILVA LIMA
 Inep: 15058409 CNPJ: 01914397/0001-90

EMEIF PROFª THEODOMIRA LIMA
CRONOGRAMA: Agosto/2022 – 22 DIAS LETIVOS
 EIXO: "Cultura, Esporte e Lazer"

PERÍODO	ATIVIDADES
01/08	Mutirão de limpeza da escola.
02/08	Início do 2º Semestre. Acolhida dos Servidores (Por turno, nos horários normais de entrada e de saída)
03/08 à 05/08	Acolhida dos alunos OBS: Saída de acordo com os seguintes horários Manhã: 10:30h Tarde: 17:00h Noite: 21:00h
15/08	FERIADO (Adesão do Pará à Independência do Brasil)
17/08	Reunião de pais e/ou responsáveis de alunos às 16h. (aula normal)
20/08	Programação em homenagem ao dia dos pais na Arena São Benedito a partir das 17h. (torneio ganhou levou)
26/08	Arruação da escola para aplicação da prova do ENCEJA (aula normal apenas para o 1º turno, sem aula para o 2º e 3º turno).
28/08	Prova do ENCEJA
29/08	Arrumação da escola pós prova do ENCEJA (aula normal no 2º e 3º turno).

Fonte: acervo pessoal, 2022.

Desse forma, no mês de agosto fora trabalho o eixo “cultura, esporte e lazer”, dessa maneira foram definidas ações que envolve mutirão de limpeza da escola, início do 2º semestre, acolhida dos servidores, reunião com pais ou responsáveis, dentre outras. Logo, Além do calendário escolar, articulado com as diretrizes da SUDEC, a escola no final de cada mês, constrói o planejamento para ser efetivado no mês seguinte, logo todo o corpo escolar segue o que é estabelecido pelo cronograma de atividades vigente. Nesse sentido, segundo Luck (2009) o ato: de planejar:

Constitui-se em um processo imprescindível em todos os setores da atividade educacional. É uma decorrência das condições associadas à complexidade da educação e da necessidade de sua organização, assim como das intenções de promover mudança de condições existentes e de produção de novas situações, de forma consistente. O planejamento educacional surgiu como uma necessidade e um método da administração para o enfrentamento organizado dos desafios que demandam a intervenção humana. (LUCK, 2009, p.32).

Outrossim, no período de observação fora notório que o processo de planejamento é muito importante no ambiente escolar, uma vez organizada as práticas escolares e norteia as ações a serem efetivadas por todos que compõem o corpo escolar. Nessa perspectiva, a partir da observação, notou-se que a coordenação pedagógica perpassar por uma dinâmica de trabalho e planejamento que envolvem diversos aspectos que objetivam a organização e manutenção das necessidades da escola por meio de um diálogo efetivo com a direção, professores e a comunidade escolar, a fim de atender as demandas dos alunos, das famílias dos alunos, e as necessidades dos professores. Nesse sentido, Luck ressalta que:

O trabalho dos gestores escolares se assenta sobre sua capacidade de liderança, isto é, de influenciar a atuação de pessoas (professores, funcionários, alunos, pais) para a efetivação dos objetivos educacionais propostos pela escola. Isso porque a gestão constitui em processo de mobilização e organização do talento humano para atuar coletivamente na promoção de objetivos educacionais. Considerando que a gestão escolar é um processo compartilhado[...] (LUCK, 2008.p 20)

Nessa perspectiva, dado a importância do trabalho da gestão para a efetivação do processo educativo, no período de observação do estágio fora possível visualizar as atividades desenvolvidas pelas coordenadoras, em parceria com a diretora, que se constituem na: realização de reuniões para a discussão de assuntos que envolvem a escola, promoção e organização de reuniões com os responsáveis dos alunos, a construção de calendário escolar, encontro formativos, orientação aos pais e professores, construção de horário de aula, cronograma da merenda escolar, e organização de atividades referentes aos dias dos pais, assim é feito o gerenciamento de recursos a fim de promover o desenvolvimento educacional dos alunos.

Além disso, são necessários subsídios que propiciem essas ações, em que os alunos sejam os sujeitos principais do processo educativo, sendo assim no que se refere aos recursos financeiros da instituição de ensino a coordenadora pedagógica ressalta que a gestão se organiza para não ficar a baixo do limite dos recursos, no qual ela junto a direção se articulam para suprir as demandas da escola, sempre com o intuito de garantir o funcionamento de qualidade da

instituição. Dessa forma, a gestão escolar envolve aspectos relativos à gestão administrativa, pedagógica e financeira, essas dimensões de organização da escola perpassam pela articulação de processos que visam uma educação plena e qualidade.

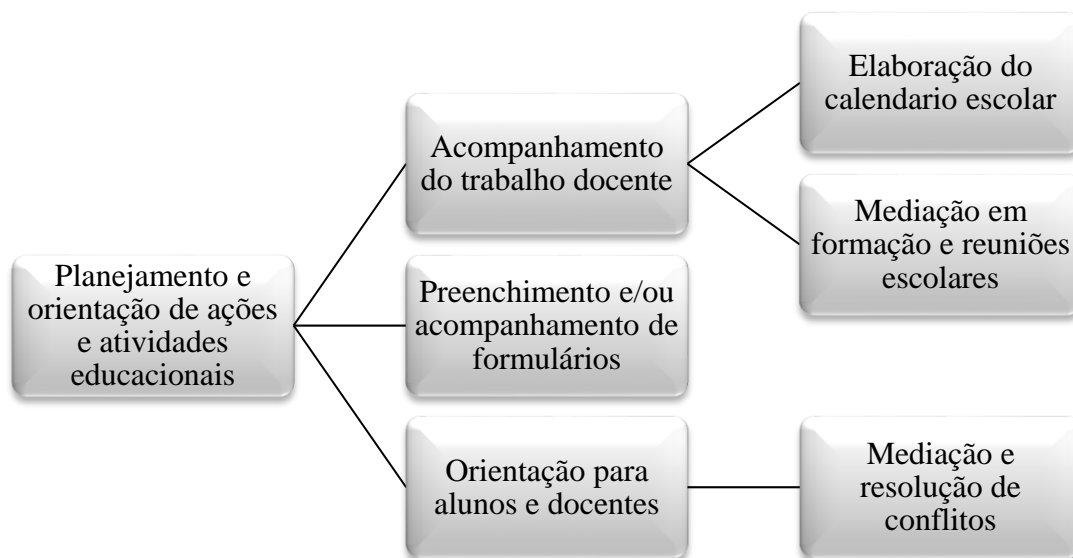
3.1 A atuação da coordenação pedagógica na Escola Theodomira Lima

A coordenação pedagógica atua de forma absoluta em consonância aos docentes, discentes, pais, responsáveis e gestão escolar para planejamento e desenvolvimento do ensino de professores, prioritariamente a interdisciplinaridade, de maneira que a aprendizagem dos alunos seja o foco basilar, assegurando desse modo, a cidadania e equidade, melhorando a permanência na escola e diminuindo a evasão do alunado.

De acordo com Libâneo (2001) o fundamento da atuação desse profissional da educação é prestar assistência pedagógica-didática, um trabalho que versa entre a supervisão, acompanhamento, acessória e avaliação das atividades pedagógicas-curriculares. Contudo, não se limita apenas a isso, uma vez que o mesmo estar presente nos diversos âmbitos da prática da instituição educacional, onde é pretendido saberes pedagógicos e encaminhamentos de implementação do Projeto Político-Pedagógico.

Na figura a seguir, está posto as atividades desenvolvidas pela coordenação na Instituição Educacional a partir da observação participante:

Figura 3: Atividades desenvolvidas pela gestão na Escola Theodomira Lima



3.2 Organização do planejamento de ensino dos professores e das ações e projetos que integrarão a proposta pedagógico-curricular para o ano letivo vigente.

A Gestão e Coordenação e direção da escolar da Escola Theodomira Lima organiza as atividades escolares em consonância com o artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e com o calendário anual da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) que prevê o cumprimento de duzentos (200) dias de efetivo trabalho escolar, com carga horária de mínima de oitocentas (800) horas para o ensino fundamental. A partir do ponto de vista que a coordenação pedagógica surge enquanto assistência que colabora, acompanha e coordenada atividades e ações relacionadas diretamente ao processo de ensino e aprendizagem, objetivando sempre o desenvolvimento pleno do educando e dos docentes da instituição. O calendário escolar sofre alterações em sua construção, prioritariamente segundo as especificidades de cada modalidade de ensino ofertada na escola, sua concepção acontece coletivamente, o mesmo, será o calendário escolar interno.

No que se refere ao planejamento e execução pedagógica fica a critério de cada docente organizar em forma de sequência didática, plano de aula ou projeto didático, bem como definir o tempo de uma hora e trinta minutos. Vale ressaltar que, em conjunto com a equipe diretiva da Secretária Municipal de Educação, é realizado com os alunos atividades pedagógicas que contemplam a realidade e necessidade dos indivíduos que compõem o corpo escolar da escola Theodomira Lima.

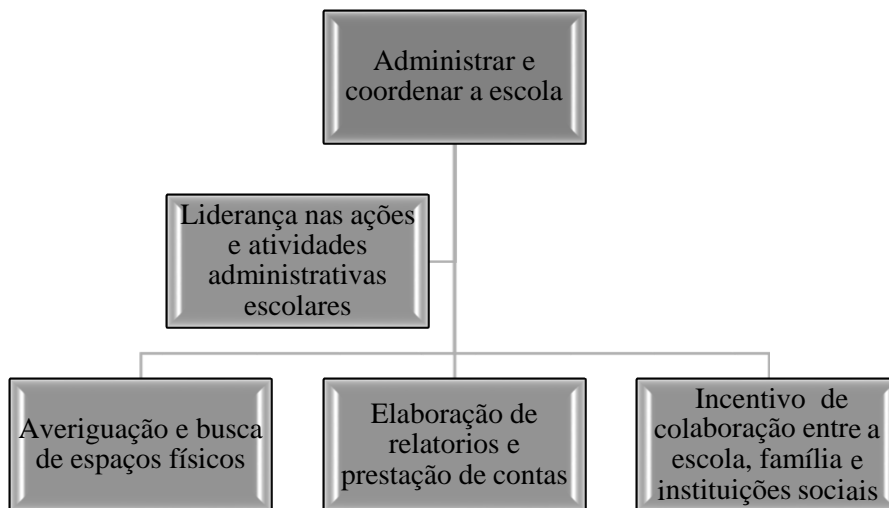
4. A ATUAÇÃO DA DIREÇÃO ESCOLAR NA ESCOLA THEODOMIRA RAIMUNDA DA SILVA LIMA

O exercício da direção escolar faz-se basilar no momento em que se trata da coordenação do trabalho pedagógico, cujo compete a orientação e planejamento da construção do projeto político pedagógico, bem como sua aplicabilidade na instituição de ensino. Desse modo, entende-se que o gestor é o profissional da educação responsável pelo gerenciamento e articulação da escola, de maneira administrativa. Nesse sentido, corrobora Libâneo (2001, p. 5)

O diretor coordena, organiza e gerência todas as atividades da escola, auxiliado pelos demais componentes do corpo de especialistas e de técnicos-administrativos, atendendo às leis, regulamentos e determinações dos órgãos superiores do sistema de ensino e às decisões no âmbito da escola e pela comunidade. (LIBÂNEO, 2001)

Entende-se a atuação do gestor na escola como o profissional que administra as atividades e ações pedagógicas, entre as quais são o funcionamento da escola e/ou das relações interpessoais. Seu valor é imprescindível no que diz respeito aos aspectos intrínsecos à manutenção do regimento educacional, abrangendo objetos e metas a serem alcançados, adotando medidas a partir da colaboração de todo o corpo escolar. Durante o período de observação do estágio fora possível perceber algumas aptidões e ocorrências que tal profissional atua, conforme está posto na figura abaixo:

Figura 4: Atribuições da direção da Escola observadas durante a observação participante



Fonte: Autores, 2022.

Durante o estágio fora observada as atividades e ações desenvolvidas pela gestão, as mesmas emergem diante do planejamento e articulação educacional, bem como ocorrências do dia a dia, no qual presenciamos algumas dessas tomadas de decisões sendo realizadas por via de reuniões e conversas informais da gestão com os funcionários atuantes na instituição, onde todos contribuem com suas ideias e opiniões sobre uma temática problema apontada. Dessa maneira, novamente temos a atribuição da gestão nas tarefas de organização de ideias em prol de um planejamento pedagógico que contemple a realidade escolar.

No primeiro dia de estágio houvera uma reunião interna, planejada anterior ao nosso período de observação, desse modo fora comunicado a todos os docentes da instituição a existência de algumas problemáticas relacionadas a semana da pátria, desse modo a solução encontrada foi a liberação das turmas um pouco mais cedo do que o horário habitual, uma vez que alguns dos profissionais trabalham em mais de uma instituição de ensino.

Nesse sentido, corrobora-se com Libâneo (2001) ao dizer que a estrutura organizacional

de uma escola é composta de inter-relações entre variados setores e funções de uma organização de serviços, setor técnico administrativo, secretaria escolar, serviços de zeladoria, limpeza, vigilância, direção, assistente de direção e/ou coordenador.

Diante de tal complexidade, a organização se mostra como um obstáculo a ser enfrentado pela gestão, uma vez que é desafiador promover a democracia e a tomada de decisões na escola, assegurando a equidade e o pluralismo de ideias, implicando a participação de todos nas tomadas de decisões. Uma boa maneira de interessados acompanharem e auxiliarem o trabalho dos gestores escolares é por meio da participação como membro no Conselho Escolar (CE), desse modo, podem se envolver ativamente nas decisões tomadas pelas escolas, visto que este tem a função de gerir coletivamente a escola.

4.1 Espaços de decisão, participação e compartilhamento

Cada escola é responsável por estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho. Porém, deve-se considerar pontos em comum que todas devem apresentar, isso se dá com relação aos participantes que devem ser constituídos por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. Com suporte na LDB, lei nº 9394/96 no Artigo 14, que trata dos princípios da Gestão Democrática no inciso II – “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”, esses conselhos devem ser implementados para se ter uma gestão democrática. Com a finalidade de assegurar a qualidade do ensino, é da competência do conselho zelar pela manutenção da escola e acompanhar as ações dos dirigentes escolares.

Na escola Theodomira Lima pode-se constatar a presença ativa do Conselho Escolar, com membros de todos os segmentos da comunidade, sendo pais, alunos, professores, funcionários de apoio, equipe de gestão, escola e ainda participantes do setor administrativo. A Coordenadora nos relatou por meio do questionário semiestruturado que suas reuniões se dão de maneira semestral, os seguimentos que participam das reuniões são de modo geral, pais, alunos, funcionários de apoio, equipe de gestão e professores, mas são os docentes da instituição que estabelecem as pautas das reuniões de modo predominante, contudo, os outros participantes podem solicitar similarmente pautas significativas se almejarem.

A garantia de igualdade se dar por meio do voto, onde se assegura que nenhum membro seja silenciado, uma vez que se foca no diálogo e colaboração, pilar de uma gestão democrática. O CE da escola Theodomira Lima tem como presidente o docente Marcos do Carmo, efetivo da instituição, que é o membro nato do conselho, no entanto, este cargo pode ser

apoderado por qualquer participante do conselho ‘desde que esteja em pleno gozo de sua capacidade civil’. Os encontros do conselho são divulgados de modo circular, objetivando sempre o pleno trabalho da escola e o enfrentamento de infortúnios por parte da equipe gestor. Nesse sentido colabora Saul (2001, p.7):

A gestão democrática da escola coloca-se numa perspectiva emancipatória, enquanto se utiliza de instrumentos que conduzem ao debate, à coparticipação e ao comprometimento dos segmentos da escola e da comunidade em seu entorno, que se traduz dentro do microcosmo da escola na realização de eleições diretas para diretores e na utilização dos Conselhos Escolares como instâncias deliberativas e fóruns consultivos, e no macrocosmo social no estímulo à participação em outras instâncias organizadas da sociedade. (SAUL, 2001, p. 7)

Justifica-se a importância organização escolar pela prática das funções pedagógicas e/ou administrativas para que de fato se possa ter um atendimento eficaz para os discentes e a comunidade em seu entorno, que dispõe de suas funcionalidades. De acordo com Luck (2009). Conhecer, entender e vincular ações, fundamentos e princípios da educação, bem com as normas legais que norteiam os processos educacionais, estabelece, portanto, um dos primeiros anseios do diretor, na procura de efetivar um bom trabalho, liderando e orientando sua instituição de ensino.

Assim sendo, com base em conversas informais com a direção, coordenação e professores sobre o trabalho administrativo, pedagógico e financeiro da gestão escolar, destacamos que a rotina escolar é de fundamental importância para o bom funcionamento da escola, uma vez que é através de tal articulação administrativa e pedagógica que se faz uma gestão organizada, proporcionando um progresso essencial na fomentação e concretização da capacidade administrativa, bem como nos processos educativos e pedagógicos.

Na Escola Theodomira Lima, fora nos constatado que se compreende através da organização a partir da rogativa da rede estadual de ensino, a escola precisa apresentar resultados para a SEDUC, em várias vertentes como: proposta pedagógica, atividades desenvolvidas na escola, permanência do alunado, frequência dos mesmos, prestação de contas, entretanto apesar de a escola na totalidade ser cobrada assiduamente, o auxílio para tal é desarmônico, a Secretaria do Estado apesar de, dar apoio à Escola, deixa de oferecer suporte financeiro necessário para suprir e assim ajudar a manter o processo com a qualidade exigida pelos mesmos. A formação continuada carece de mais apoio e recursos, bem com a infraestrutura da escola.

5. COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO

INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica e obrigatória oferecida em creches ou entidades equivalentes para crianças de até três (03) anos e Pré-Escolas para crianças de quatro (04) e cinco (05) anos. Em conformidade com o artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a escola Theodomira Lima oferta turmas de Pré-escola (Pré-I e Pré-II) nos períodos da manhã e tarde, com jornada parcial de 04 horas diárias de segunda a sexta-feira. A proposta curricular para esta etapa da educação básica pressupõe o desenvolvimento de Brasil (2010)

Práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos. (BRASIL, 2010).

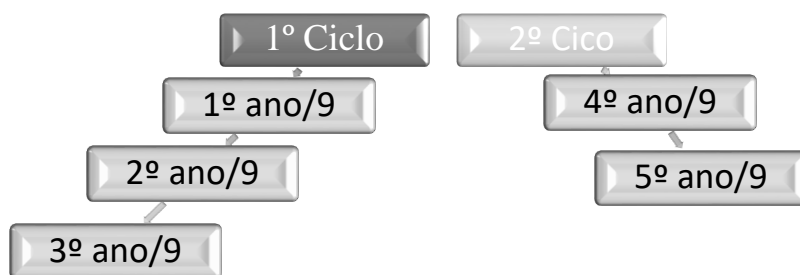
Em vista disso, podemos conjecturar a importância do desenvolvimento infantil para todos os seres humanos, uma vez, nessa fase que o indivíduo tem o seu contato inicial com aspectos sociais, culturais, dentre outros, que tendem a influir de maneira positiva ou negativa em seu processo de ensino-aprendizagem.

A Educação infantil trata-se de uma etapa onde se faz necessário, que sejam respeitados princípios, estéticos, éticos e políticos, por meio da promoção e organização de recintos que propiciem a educação em sua totalidade por via do diálogo, construção de relações de afetividades, respeito, acessibilidade de espaços e uso de materiais adequados a esta faixa etária (BRASIL, 2010). Seguindo o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, onde diz que, o currículo da educação infantil deve compor uma base nacional comum e ainda contemplar uma parte diversificada conforme as características regionais de cada sistema de ensino. A Gestão e Coordenação pedagógica da Escola Theodomira Lima, respeita tais características e necessidades específicas dos seus educandos nesta etapa da educação básica, visando o desenvolvimento pleno da criança.

6. COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O planejamento da proposta curricular para o ensino fundamental de nove anos, organiza-se e configura-se em duas etapas, como está posto na figura abaixo.

Figura 5: Organização da proposta curricular para o ensino fundamental



Fonte: Autores, 2022.

Nesse âmbito, os educandos dos turnos manhã e tarde, dispõem de disciplinas obrigatórias no Currículo do Ensino Fundamental, são elas: língua Portuguesa, Matemática, História/ Geografia, Ciências, Educação Física e Artes. Além de aulas de informática, leitura e do atendimento na sala de cursos Multifuncional, que recebe os alunos da educação especial. A proposta para o 1º ciclo, tem como abordagem basilar a alfabetização em uma perspectiva de letramento, atentando para a importância e necessidade do desenvolvimento da escrita, leitura, oralidade e a escuta em diversos contextos sociais.

Em tal etapa se opta pela ênfase aos direitos de aprendizagem, uma vez que se entende que a criança é um indivíduo que aprende a partir das relações que estabelece com o seu meio social, tal ciclo objetiva a aprendizagem dos conteúdos de maneira contextualizada, por meio de atividades, ações e aulas que englobem a produção textual, contação e leitura de histórias, exploração de elementos naturais, experimentação, pesquisa, o brincar, jogos e danças, que envolvam e despertem o interesse e conhecimentos prévios da turma e/ou da criança, propiciando desse modo, a construção de sua cidadania.

7. PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

O plano de ação vigente na escola Theodomira Lima parte da preocupação da equipe gestora, professores e demais servidores da escola, no sentido de acompanhar de maneira sistemática a dinâmica escolar, sobretudo voltando seus esforços para construção de um currículo integrado que valorize a bagagem cultural e histórica dos indivíduos, uma vez que é sabido que em consonância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394, de 1996, em seu art.37, onde expõe preocupação em assegurar a continuidade e acesso aos estudos para aqueles que não tiveram oportunidade em idade apropriada.

Ademais o parecer CEB/2000, regularizou “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos” (CEB Nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000), aconselha que a EJA não possua mais caráter ou função ligada apenas à escolaridade perdida, mas com uma nova vertente reparadora, equalizadora e qualificadora. A EJA apresenta em seu meio muitos desafios, uma vez que se trata de uma medida criada para minimizar o problema de exclusão social.

A Educação de Jovens e Adultos objetiva oportunizar aos jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência e jovens em conflito com a lei, fora da faixa etária da escolaridade regular a conclusão e continuidade de estudos. Essa ainda visa oferecer oportunidades de escolarização que aliem a educação básica ao nível médio à educação profissional, com desenvolvimento de competências e habilidades que propiciem a formação integral do aluno como cidadão e profissional de qualidade.

A EJA assim constitui-se como um grande desafio educacional, sobretudo pela dificuldade de construir um currículo escolar voltado a realidade do aluno, que o estimule a frequentar com êxito a escola, contribuindo assim para diminuição do número de alunos evadidos. Nesse sentido, a escola assume importante papel de liderar, promover e articular ações que se voltem a novas práticas de ensino.

Faz-se importante salientar que no ano de 2013, a Secretaria Municipal de Educação implantou a construção do currículo através do Complexo Temático, que estimula a construção de um currículo vivo, que valorize a cultura do sujeito, e que lhe permita novas possibilidades de ver e agir em seu universo de saberes local e não locais.

A escola Theodomira Raimunda da Silva Lima oferece Educação para Jovens e adultos há 31 anos, ou seja, desde sua fundação, no ano de 1991. Os alunos que compõe o corpo docente desta instituição de ensino são do próprio bairro onde está situada a escola e de comunidades próximas. Diminuindo assim, gradativamente com o passar dos anos, o público de adulto e de idosos.

Dessa forma, toda a rotina escolar é modificada com a presença dos mais jovens, acarretando mudanças metodológicas e de conteúdos com base em necessidades formativas. Fazendo com que a Gestão e Coordenação esteja em constante transformação, surgindo assim, sempre uma nova forma de fazer a EJA, exigindo de todo o corpo profissional da educação uma nova postura e/ou roupagem frente aos inúmeros desafios de manter no mesmo espaço escolar realidades e faixa etárias tão distintas.

7.1 Planejamento e organização da avaliação institucional e da aprendizagem para o ensino fundamental e Educação para jovens e adultos.

Ao que se refere ao processo de avaliação neste ciclo, a mesma é entendida como processual, diagnóstica, participativa e redimensionada a ação pedagógica, de modo que a Coordenação e Gestão Escolar, dão autonomia aos professores para a elaboração de instrumentos e procedimentos de observação, registro de habilidades e competências dos educandos, por meio de reflexões constantes do processo de ensino-aprendizagem, em consonância é previsto na Lei de Diretrizes e Bases N 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Art. 24, Inciso V que estabelece que a verificação do rendimento escolar observará, por exemplo, o critério da alínea a) “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.

Deste modo, o calendário da Escola Theodomira Lima, divide-se em 04 bimestres, ao final de cada bimestre os alunos realizam avaliações de acordo com as disciplinas elencadas no ensino fundamental, onde, desse modo pode-se verificar o aproveitamento destes, atribuindo-lhe notas que complementam trabalhos avaliativos realizados em classe. Ao final do ano letivo são considerados aptos a prosseguirem para o ano seguinte, os alunos que atingirem o mínimo 05 pontos em cada disciplina durante cada bimestre. Ainda neste ciclo é garantido aos alunos a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo.

Enquanto a proposta pedagógica do 2º ciclo do ensino fundamental destina-se aos alunos do 4º ano/9 e 5º ano/ 9, onde a mesma dá continuidade ao processo de letramento e alfabetização, proposto pelo 1º ciclo, partindo da perspectiva que os educandos devem ter domínio da escrita, leitura, do cálculo, bem como a resolução de problemas matemáticos e a compreensão de assuntos propostos em diversas áreas do conhecimento referente a tal ciclo, atentando-se principalmente a execução de propostas que abrangem princípios éticos, de responsabilidade, de solidariedade e respeito ao bem comum, via exercícios de reflexão sobre a sua atuação no mundo contemporâneo.

A Proposta de Avaliação para o 2º ciclo acontece conforme o artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, uma vez que o mesmo dispõe que a avaliação aconteça de maneira contínua e cumulativa do desempenho do aluno, prioritariamente prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Com a autonomia concedida pela Gestão e Coordenação, cabe ao docente do ensino fundamental planejar, atividades que sejam significativas e desafiadoras, capazes de impulsionar o desenvolvimento das crianças e de

ampliar as suas experiências e práticas socioculturais.

8. ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

Há programas de formação para diretores escolares nas Escolas da rede municipal, com isso a equipe escolar recebe orientações, seguindo a convocação da SEMED, dessa forma as capacitações acontecem de maneira semestral. Atualmente, a escola Theodomira Lima conta com um total de 98 funcionários, distribuídos em: corpo técnico e Apoio (Gestão, Coordenação, Secretaria, Assistente administrativo, vigias e serviços operacionais) e Corpo docente (Professores). Em relação à situação social das crianças, temos uma diversidade de situações, crianças em condição de risco e outras que possuem boa estabilidade e geralmente são bem acompanhadas pela família. No que se refere às famílias dos alunos, a maioria é proveniente de nível socioeconômico diferenciados. Os pais ou responsáveis em geral vivem com um salário mínimo, ou menos de um salário. Têm como profissão, lavradores, domésticas, pedreiros, manicures, pescadores, autônomos, comerciantes, funcionários públicos, entre outras.

Ressalta-se que a formação das famílias dos alunos é diversificada, umas compostas por: pai, mãe e filhos; outras por avós e netos e uma parcela por mães e filhos. Algumas dessas famílias possuem casa própria, outras habitam em residências de aluguel. Destaca-se, em geral, que algumas dessas famílias vivem em situações de conflitos familiares, não tem um planejamento familiar ordenado, cabendo à escola, muitas vezes, a função de orientar as crianças e as famílias. Os alunos que estudam no turno da manhã e os da tarde, em geral, são moradores da cidade de Bragança, oriundos de diversos bairros como: Riozinho, Samaumapara, Alto Paraíso, Morro, Jiquiri.

Ao que se refere à participação dos pais na escola. Esta ocorre, na maioria das vezes, em forma de reuniões organizadas na escola pelos gestores e professores. Em geral, costuma-se realizar pelo menos duas reuniões durante o ano letivo e são previamente informadas aos pais e outras acontecem de acordo com as necessidades, Infelizmente ainda é pequena a participação dos pais ou responsáveis, prejudicando na tomada de decisões coletivas e repasses de informações.

Geralmente, os pais ou responsáveis também participam de oficinas e minicursos ofertados pela escola em parceria com outras instâncias sociais, feiras pedagógicas e comemorações anuais. Destaca-se que de acordo com as necessidades, as normas da escola e

aprendizagem dos alunos, os pais ou responsáveis são solicitados a comparecer na escola, para tratar de assuntos referentes ao acompanhamento médico, psicológico, a frequência, comportamentos e apoio aos alunos

Na educação de Jovens e Adultos temos uma clientela cada vez mais jovem. Esta etapa atende alunos a partir de 15 anos. Alguns abandonaram, a escola por diversos motivos como trabalho e outros. Essa modalidade também conta com a presença de senhores e senhoras.

9. IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS INTEGRANTES DA POLÍTICA EDUCACIONAL EM NÍVEL NACIONAL E MUNICIPAL

A escola é mantida pela secretaria de Educação, recebe recursos financeiros direcionados para a manutenção dos espaços físicos, das ações desenvolvidas no âmbito escolar, remuneração dos funcionários, bem como provimento de materiais de uso geral e pedagógico, merenda escolar, dentre outros.

Enfatiza-se que, tais recursos não são suficientes para a manutenção de todas as necessidades básicas da Escola Theodomira Lima, de modo que se faz necessário que a Gestão e coordenação Escolar realize a promoção de bingos, sorteios, etc., a fim de levantar recursos para o custeamento de algumas despesas que se fazem necessárias dependendo das ações e situações cotidianas, como reparo, conserto e manutenção de equipamentos.

Atualmente a escola participa do Programa “Tempo de aprender”, instituído pela Portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020 (Brasil, 2020), idealizado pela Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação (MEC), que se constitui mais como um recurso voltado para os docentes e gestores da rede pública de ensino do último ano da pré-escola, bem como 1º e 2º ano do ensino fundamental, objetivando aprimorar a alfabetização no país. O referido programa mante-se o direcionamento da Política Nacional de Alfabetização (PNA), o qual prevê a aplicabilidade de práticas fundadas em fatos científicos nacionais e internacionais, com destaque na ciência cognitiva, da leitura e na neurociência.

“Tempo de Aprender” se articula em versões online e presencial, a modalidade online teve início no primeiro semestre de 2020, no espaço virtual de aprendizagem do Ministério da Educação, enquanto a modalidade presencial tinha previsão para ser implementada no mesmo ano e seria instrumentalizada por via de um modelo de multiplicadores, contudo em razão da Covid-19 tal etapa não pode ser efetivada no referido ano.

A instituição igualmente participa do programa Educação Conectada, desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) que promove ações que auxiliam as escolas a se prepararem para receber conexão de internet. O objetivo do programa é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade de forma terrestre e satelital. Desse modo, o programa intenciona-se a intensificar o uso pedagógico de tecnologias na educação básica, conceder aos professores a possibilidade de conhecerem novos conteúdos educacionais e aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

Em decorrência da pandemia, a prefeitura da cidade em parceria com 50 escolas do município criaram o Programa Saúde na Escola (PSE) que visa ações de prevenção e atenção à saúde. O Programa assiste às escolas com relação ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. A Escola Theodomira Lima esteve entre as 50 escolas citadas que recebeu visitas do PSE, e assim, receberam materiais educativos como livros de instrução para os pais e responsáveis, cartazes explicando sobre o uso correto das máscaras, lavagem das mãos, cuidados para evitar a propagação da Covid-19 na escola e outros. Os materiais foram confeccionados e/ou patrocinado pelo programa. Desse modo, os materiais foram entregues na escola, como meio de prevenção e cuidados necessários em tempos de Pandemia.

10. CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DIRETIVO E/OU PEDAGÓGICO ELABORADO PELA GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR

O plano de ação pedagógico é um documento que contém orientações a serem seguidas por todos na escola. Com grande relevância para o bom funcionamento de uma instituição, ele auxilia a gestão a manter as atividades da escola alinhadas aos objetivos definidos durante seu planejamento. Para que ela consiga atingir esses objetivos, é necessário que ela tenha um bom planejamento pedagógico.

Desse modo, o documento da escola Theodomira Lima é utilizado para organizar as atividades e os conteúdos que serão trabalhados na escola durante o ano letivo, apresentando os objetivos que cada professor ou turma espera atingir ao final das aulas. É um documento que contém todas as informações relevantes para entender qual a situação da escola em dado momento, quais os objetivos que ela quer atingir e quais serão as ações tomadas para cumprir essas metas.

O plano de ação pedagógico da instituição mostra alguns problemas atuais e aponta metas a serem alcançadas, assinalando ajustes necessários e implementando práticas

pedagógicas que conduzem o bom desenvolvimento dos alunos. Um dos destaques do plano de ação pedagógico apresentado pela escola é o fortalecimento da equipe pedagógica e formação continuada dos professores, para assim, fornece plena qualidade em todos os procedimentos adotados. Desta maneira, o plano de ação pedagógico sistematizando esses aspectos, indubitavelmente contribui para o aperfeiçoamento do trabalho e para o alcance de melhores resultados com os estudantes.

11. PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES DA ESCOLA

No decorrer dos dias de participação no estágio de na escola, pode-se observar que são muitas as atividades que eles exercem em benefício da organização educacional, a coordenadora do turno da noite, por exemplo, todos os dias estava atarefada com relação a conferir o desempenho do trabalho dos professores na sala de aula, sugerindo metodologias inovadoras e promovendo subsídios para a realização das mesmas.

Simultaneamente, assessorava a relação sadia entre professores e alunos, ajudando os educadores a transmitir os conhecimentos de forma prática e fácil compreensão. Na sala dos professores, participamos de alguns momentos de conversa em que presenciemos esses aspectos de convivência e contribuimos com algumas sugestões de atividades que deram certo em outros estágios como o do Ensino Fundamental, Anos Iniciais.

O mês de agosto e setembro na escola Theodomira Lima estavam repleto de atividades voltados para datas comemorativas como o dia dos pais e a semana da pátria, com isso, participamos na prática ajudando na decoração do pátio da escola no dia 12 de agosto, cortando os e.v.a's para a ornamentação que aconteceria na Segunda. O pátio foi decorado com cortinas brancas e amarelas com destaque em um painel/círculo de terno e gravata em homenagem aos pais dos alunos. Na primeira semana do mês de setembro, a escola estava voltada para as atividades da Semana da Pátria, houve reunião para decidirem se a escola iria se apresentar no desfile no dia 07, a maioria dos docentes votara a favor. Foram discutidos detalhes desse momento como a escolha da blusa que os servidores iriam utilizar. Após isso, participamos da ornamentação montada, novamente, no pátio da escola. Fora estendido um letreiro intitulado Semana da Pátria e usado para a decoração da escola.

12. DO DIAGNÓSTICO SOBRE GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

PROPOSTA DE TRABALHO

“A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DO (A) ESTUDANTE DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL EFUNDAMENTAL PROF THEODOMIRA RAIMUNDA DA SILVA LIMA”.

BRAGANÇA/PA

AGOSTO – 2022

IDENTIFICAÇÃO

Local de realização: Escola Municipal de Ensino Fundamental e Infantil Professora Theodomira Raimunda da Silva Lima.

Responsáveis: Coordenação Pedagógica; Docentes e demais funcionários da escola.

Apoio e colaboração: Pais, responsáveis e comunidade.

Temas transversais: ética; cultura; sociedade e responsabilidades.

Áreas do conhecimento: Língua Portuguesa; Artes; Ensino religioso; ciências sociais e naturais.

Público alvo: O plano de trabalho deverá ser aplicado em toda a Escola, turmas da Educação Infantil Pré-I e II, 1º ao 5º ano do ensino fundamental e as turmas de Jovens e adultos (EJA) Municipal de Ensino Fundamental Theodomira Lima durante no ano letivo vigente.

DURAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO: quatro (04) meses

Tema: A importância da rede de apoio familiar no desenvolvimento escolar do (a) estudante da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof Theodomira Raimunda Da Silva Lima.

APRESENTAÇÃO

O presente documento objetiva apresentar um conjunto de atividades, ações e informações que foram oriundas do Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação ao qual auxiliou no planejamento da Gestão e/ou Coordenação pedagógica da Escola Theodomira Raimunda da Silva Lima, buscou-se ainda, delinear ações e/ou atividades que facilitem a integração educacional, articulando pedagogicamente os docentes, direção e coordenação escolar, com os familiares dos estudantes, com a intencionalidade de empoderar os discentes para que os mesmo tenham sucesso em atingir seus objetivos.

O referido plano de trabalho tem por finalidade propor uma integração pedagógica a fim de tentar solucionar possíveis dificuldades, desse modo, busca-se trabalhar com as nuances do processo educacional, que permeiam diversas vertentes tais como: econômica, social, cultural, política e ambiental, fornecendo ensino-aprendizagem quantitativo e qualitativo. Nesse sentido, é notório a importância da presença familiar no desenvolvimento da aprendizagem da criança no âmbito escolar, uma vez que o acompanhamento e participação familiar auxiliar a criança no seu desenvolvimento cognitivo, uma vez que a família tem a incumbência de acrescentar a formação do indivíduo.

O ambiente escolar tem uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, entretanto, sem o envolvimento e/ou apoio familiar na vida do aluno e nas atividades da escola, tal função perde sua força, sendo assim a escola e a família são encarregadas pela a formação básica do cidadão em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Contudo, no cotidiano das escolas a responsabilidade pela educação, na maioria das vezes, fica somente a cargo dos professores e isso prejudica o avanço do aprendizado. Assim, observar-se uma distância na relação escola e família o que prejudica as responsabilidades e objetivos que precisam ser efetivados para alcançar uma educação plena e de qualidade.

Além disso, tal problemática fora agravada com período pandêmico, no qual não somente as redes de ensino do Brasil, mas de todo o mundo tiveram que enfrentar o desafio de proporcionar o ensino-aprendizagem para seus alunos em tempos de isolamento social e fechamento das escolas por conta do Coronavírus (COVID-19).

Assim sendo, o ensino remoto, fora uma das estratégias utilizadas pelas as instituições de ensino para assegurar a aprendizagem dos discentes, os alunos precisaram de uma atenção maior nas atividades, bem como uma rede de apoio para auxiliá-los em suas tarefas, desse modo muitos fatores dificultaram esse auxílio, a falta de tempo disponível das famílias, pois muitos pais/responsáveis trabalham o dia todo e não detém de tempo suficiente para ajudar nos deveres e/ou pelo de fato de alguns pais serem analfabetos, além de que para uma grande parcela dos responsáveis os deveres com a educação da criança vem sempre em último lugar durante tal ensino.

OBJETIVOS

Geral: Propagar reflexões que priorizem o senso de responsabilidade, disciplina, tolerância, ética, comprometimento da rede de apoio familiar no processo de ensino aprendizagem do discente, a partir da realização de atividades lúdicas.

Específicos:

- Envolver toda a comunidade escolar com a finalidade de por em prática os assuntos discutidos.
- Sensibilizar estudantes, pais e responsáveis a respeito da importância do acompanhamento escolar e nos demais seguimentos sociais.
- Promover momentos de debates entre as famílias, direção e coordenação escolar a respeito de temas importantes e que envolvem a falta de compromisso com o ensino, com o outro e com o ambiente educacional.
- Estimular a família a participar da vida escolar;
- Evidenciar a importância da família no desenvolvimento da aprendizagem escolar; Ressaltar a importância da comunicação dentro do ambiente escolar e familiar;
- Unir à comunidade e a escola por meio da promoção de atividades e ações coletivas e necessárias para a realização do plano de trabalho.

INCURSÃO TEÓRICA

O presente plano de trabalho constitui-se de uma incursão teórica que visita diferentes obras e diversos teóricos, articulando suas proposições que serão citadas no corpo do texto, tal exercício teórico tem como finalidade basilar auxiliar a equipe escolar da escola E.M.E.I.F Prof. Theodomira Raimunda Lima da Silva como um todo. Assim, argumenta-se e discute-se as implicações das diferentes vertentes teórico-políticas que encampam as discussões sobre os impasses entre família e escola presentes na instituição ensino.

Atualmente, no século XXI, percebe-se claramente que a atual sociedade passa por inúmeras e intensas transformações que a atingem como um todo, entre a frustração que os pais enfrentam na criação de suas crianças, a suposta incapacidade de aprender, faz com que as instituições de ensino do mundo contemporâneo enfrentem desafios no processo de ensino-aprendizagem. Praticamente toda e/ou qualquer esfera da vida social, a Educação contemporânea tem lentamente se curvado às transformações da lógica de produção capitalista. Tal conjuntura é abordada por Cohen (2006) em seu livro “**A lógica do fracasso escolar**”, onde se dialoga sobre como esse fracasso escolar não se resolverá somente fora das instituições de ensino, mas refere-se, na verdade, em mostrar como ele pode a vir torna-se, bem-sucedido, este livro de Ruth Cohen tem sem dúvidas muito o que ensinar para aqueles

sujeitos que se dedicam a educação.

Sua argumentação expõe que é por meio dos diálogos que se pode construir um espaço que seja fundamental para tratar das tensões entre o que é educável e o não é educável presente em toda aprendizagem. Nesse sentido, os papéis a serem exercidos tanto pela escola como pela família das crianças ganham nova roupagem, mais abertos e extremamente complexos. As instituições educacionais do mundo contemporâneo necessitam educar os sujeitos para o futuro e não somente para a monitorização da atualidade.

Outrossim, sabendo da importância dos diálogos entre a comunidade escolar e os pais e/ou responsáveis dos participantes e objetivando compreender as relações, representações, sentidos e significados sociais presentes e que permeiam a conexão família e escola Lane (1984) em O processo grupal, capítulo do livro **“Psicologia Social: O homem em movimento”** realiza a sintetização dos aspectos-teóricos, práticos e metodológicos/políticos sobre a temática, colabora para a criação de uma visão histórica e dialética do processo grupal. As contribuições e indagações que Sílvia Lane apresenta para a formulação de concepção e propostas de análise do processo grupal, será de grande importância para todo o corpo educacional.

Seus escritos estabelecem uma referência determinante para as reflexões e práticas sociais realizadas com grupos de pessoas, basicamente trazendo um caráter histórico e político, ao mesmo tempo que parte da totalidade do fenômeno, sendo capaz de mobilizar para a transformação da realidade social.

Ademais, autores como Sousa e Sarmiento (2010) no artigo **“Escola-Família-Comunidade: Uma relação para o sucesso educativo”** também destacam os benefícios que a relação família-escola trazem não somente aos alunos como também para toda a comunidade escolar, buscando conceituar e refletir sobre a importância da presença familiar para o bom desenvolvimento da criança nos seus vários sentidos, emocional, psicológico e moral junto com o papel da escola que é oferecer a educação formal a elas. Nessa perspectiva, é fundamental que cada âmbito cumpra seu papel para assim proporcionar o bom desenvolvimento e desempenho escolar e social da criança. Dessa forma, o artigo pode ser de grande utilidade para a proposta de trabalho na escola, visto que promove reflexões sobre o senso de responsabilidade e comprometimento da rede familiar em relação as atividades que a escola fornece.

Há diversos estudos sobre a importância da rede de apoio familiar no desenvolvimento escolar do (a) estudante, que podem ser acessados pelo corpo escolar, como o artigo de Abreu (2016) que em sua linha de pesquisa nos apresenta a temática **“A relação família-**

escola como potenciadora do sucesso educativo” reafirma que a relação família-escola traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança, ressaltando a importância de promover o contato e cooperação entre família e instituições escolares, na medida que estes dois sistemas contribuem para a educação de cada criança, sendo fundamental a existência de uma relação próxima entre os dois. Este estudo pode contribuir com as análises da proposta, visto que ele faz observações necessárias sobre o tema e destaca o quanto os profissionais da educação e as famílias tem um papel ativo na educação das crianças.

De igual modo, o artigo de Isabel Parolin (2003) “**As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**” o qual demonstra que família e a escola têm um objetivo comum: a formação plena do indivíduo, sendo assim cada instituição tem sua especificidade e responsabilidade na vida do cidadão, logo necessita-se de uma parceria significativa e bem articulada para que as atribuições de cada um sejam compreendidas exercidas por todos. Nessa mesma linha de pensamento, Paro (2007) no livro “**Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**” destaca a importância da comunidade na escola, evidenciando que é indispensável a participação dos pais e mães no processo educativo e para isso a escola deve utilizar estratégias que propiciem essa participação e comunicação, no qual seus objetivos e demandas e assuntos pedagógicos fiquem bem esclarecidos para que haja um compromisso e adesão da família com a educação de qualidade e o avanço do processo de ensino dos alunos. Dessa forma, a coordenação pedagógica pode recorrer a esse livro que explanas ideias quanto a importância da educação familiar e a escolar no desenvolvimento da aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações propostas no plano de trabalho **A importância da rede de apoio familiar no desenvolvimento escolar do (a) estudante da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof Theodomira Raimunda Da Silva Lima**. Contemplam as atividades para o ano letivo de 2023, de maneira interdisciplinar nas salas de aula, na sala de leitura, bem como no pátio da escola, com a finalidade de disseminar reflexões sobre a relação entre a escola-família. As ações podem ser adaptadas para serem trabalhadas na Educação Infantil Pré I e II, 1º ao 5º ano do ensino fundamental e as turmas de Jovens e adultos (EJA), as atividades serão divididas em momentos, podendo acontecer nos turnos em que a Escola funciona, manhã, tarde e noite e que terão finalidades específicas como:

Cronograma de ações a serem desenvolvidas
--

Mês I	Criação de convites que sejam atrativos para as reuniões; Envio de recados educativos periodicamente às famílias, orientando sobre temas como: limites, tarefas de casa, etc.; Promoção de palestras em conjunto com Conselho Tutelar e/ ou Guarda Municipal de Bragança-Pa para sensibilizar as famílias quanto às suas atribuições; Apresentar ao final do projeto música, dança e/ou teatro dos alunos para suas famílias.
Mês II	Vincular as reuniões de Pais e Mestres palestras sobre as temáticas: Saúde; Segurança Pública (Guarda Municipal); Qualidade de vida, etc. Criação de oficinas: Culinária, artesanato dentre outros, afim de integrar família e escola; Informar periodicamente às famílias os limites de entrega das tarefas de casa sempre orientados aos responsáveis a importância do cumprimento dos prazos.
Mês III	Trabalhar músicas, fantoches, e/ou contos desenvolvendo o tema tanto com os alunos, quanto com as famílias; Utilizar recortes e desenhos livres, partindo de leituras relacionadas a educação e família; Promover a exposição das atividades do alunos para que todos possam prestigiar; Promover o “Dia da Família” na escola; Dinâmicas em grupos, com a participação de alunos, professores, pais e responsáveis; exposições dialogadas e análise de resultados obtidos pela escola.
Mês IV	Estimular a interação na escola, a partir da

	participação da família junto aos alunos por meio da produção de um painel de fotos, que evidencie as diferentes formações familiares, bem como fotos das ações desenvolvidas na escola com as famílias; Evidenciar através de reuniões e dinâmicas a importância da família na vida escolar dos filhos.
--	--

RESULTADOS ESPERADOS

As escolas desempenham um papel fundamental na construção de saberes por meio do ensino coletivo, baseados em princípios sociais e ético de igualdade, solidariedade, liberdade e democráticos, com isso, espera-se que está promova reflexões por meio de debates e ações que envolvam as famílias, direção e coordenação escolar, destacando o compromisso de cada âmbito, na construção e promoção de um bom desempenho escolar. A partir disso, espera-se que pais, mães e responsáveis estejam em sintonia com as vivências escolares e sociais de seus filhos, pois essa aproximação enriquecerá o processo que ambos esperam que ocorra com eficácia, visando o objetivo principal que é o sucesso escolar. Para isso, espera-se que as famílias habituem-se a participar da vida das crianças na escola, aceitando suas responsabilidades e cumprindo-as. Que levem a sério a relação de proximidade família-escola, a qual influenciará de forma significativa no processo de ensino- aprendizagem dos educandos.

Nessa perspectiva, visa-se que os pais e/ou responsáveis percebam sua importância e valor no que se refere a sua integração no ambiente escolar, entendendo que é necessário ter uma voz ativa na escola sem que haja receio ou dificuldade de comunicar-se e expressar-se, compreendendo que essas atitudes influem no desenvolvimento escolar do estudante. No decorrer da proposta de trabalho pretende-se buscar diferentes formas de resoluções e enfrentamento das problemáticas mencionados, sempre almejando que escola e família cooperem no processo de ensino, dessa forma possibilitando a todos que compõem o corpo escolar um diálogo significativo e senso de responsabilidade para com o sucesso na trajetória escolar dos educandos, bem como a promoção de uma educação plena e de qualidade que seja capaz de preparar o indivíduo para a vida, preparando-o para sua formação pessoal e social, por meio das relações mais humanizadas para que através de tais ações se apreenda que é

através da participação de todos que se tem a transformação da escola em um ambiente produtivo na formação humanizada, mas também crítica.

13. CONCEPÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

O estágio é espaço e/ou momento de formação, por possibilitar a pesquisa, reflexão, observação e prática na circunstância de aprendizagem para atuação vindoura no campo profissional. Em contraste com Pimenta e Lima (2012), o estágio permite o desenvolvimento de modos e habilidades de investigação, resultante em diferentes atividades e ações, como elaboração de projetos, o mesmo nos permite a problematização e interpretação das situações experienciadas.

Uma vez que, a partir da vertente reflexiva, a problematização da realidade contextual colabora significativamente para a elaboração de práticas vantajosas no meio profissional, depreendendo adversidades e viabilidades na experiência entre a relação teoria e prática, o caráter formativo que o estágio possui influi nas mais variadas áreas, política, técnica, científica dentre outras, em outras palavras, as estagiárias conheceram seu futuro ambiente de trabalho e puderam correlacionar teoria e prática nesta vivência.

O estágio Supervisionado é um momento de descoberta, de troca de conhecimentos práticos e de experiências na vida de um acadêmico, principalmente na formação inicial. Desse modo, o estágio propiciou reflexões significativas, quanto a atuação do pedagogo na gestão e coordenação escolar, no qual fora imprescindível perceber o quanto este profissional possui relevância para essa instituição social, em que estão envolvidos pais, alunos, professores e demais sujeitos que compõem o corpo escolar e necessitam de uma mediação para uma educação de qualidade.

Do mesmo modo, é um período de contemplarmos novas atuações e perspectivas de atuais profissionais que nos possibilitam reconsiderar ideias equivocadas e absorver novos métodos competentes utilizados, um momento de presenciarmos a realidade que nos cabe, uma vez que esta é fundamental para a obtenção de saberes e vivências para a nossa atuação enquanto futuros profissionais da área da educação. No estágio é onde experimentamos e concretizamos que a teoria e prática se relacionam, aproximando escola e universidade.

Assim, além de um olhar sensível, é necessária uma formação que contemple esta área, dado que é imprescindível está comprometido com todo o processo de desenvolvimento do seja social, intelectual ou familiar. Assim sendo, o estágio possibilitou um novo olhar sobre a atuação do pedagogo, que para além da sala de aula, atua como um planejador, mediador e

executor de várias ações que englobam uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório analítico deste projeto de intervenção, buscou desenvolver reflexões formativas referentes à atuação do pedagogo na gestão e coordenação escolar, analisando a função social e educativa desse profissional no ambiente escolar. Neste sentido, a gestão e coordenação pedagógica operam como facilitadoras no processo educativo, colaborando para o desenvolvimento social, educacional e psíquico do indivíduo, por meio de dinâmicas de trabalho que perpassam pelo planejamento de ações administrativas, pedagógicas e financeiras, que estão articuladas com ofomento de uma educação que contemple a todos.

Diante do que fora observado e discutido, notou-se que a Gestão e Coordenação de uma instituição tem como função otimizar processos diários, proporcionando organização e articulação de premissas que asseguram o sistema educacional, simplificando e agilizando atividades cotidianas na busca de alternativas que possam viabilizar a melhoria da qualidade de ensino. E para que a equipe consiga atingir seus objetivos, é necessário que ela tenha um bom planejamento pedagógico, abrangendo métodos que visam formar sujeitos críticos, reflexivos, nessa concepção entente que só é possível através do diálogo, partilha de saberes, participação de todos os envolvidos coordenados por uma gestão democrática.

Assim, na instituição de ensino a gestão e coordenação escolar são essenciais, dado que contribuem para uma educação plena e de qualidade, na relação escola e família, na mediação do aprendizado e na adequada organização da escola, na qual se objetiva que as intenções e expectativas de aprendizagem dos sujeitos sejam alcançadas.

REFERENCIAS

ABREU, Daniela Sofia Casanova. **A relação escola-família como potenciadora do sucesso educativo**. 2016. 120 f. Relatório de estágio para obtenção de grau (Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico) - Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Porto, 2016.

ADAMS, F. W., Melo, R. J. de, & Nunes, S. M. T. (2021). **A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo**. *Pesquisa E Debate Em Educação*, 11(2), 1–19, e31985. <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2021.v11.31985>.

ARAÚJO, Laura Filomena Santos de; DOLINA, Janderléia Valéria; PETEAN, Elen; MUSQUIM, Cleciene dos Anjos; BELLATO, Roseney; LUCIETTO, Grasielle Cristina. **Diário de**

pesquisa e suas potencialidades na pesquisa qualitativa em saúde. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Vitória, Espírito Santo, p. 53-61, jul./set. 2013.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Lei nº 9.394/1996. Brasília, DF, Editora Câmara, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020.** Institui o Programa Tempo de Aprender, que dispõe sobre a alfabetização no âmbito do Governo Federal. Brasília: MEC, 2020a.

BRASIL/MEC/CNE/CBE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Parecer 11/200, aprovado em 10.05.2000. Parecer 11/2000 de Carlos Roberto Jamil Cury, 2000.

COHEN, Ruth Helena Pinto. **A lógica do fracasso escolar: psicanálise e educação.** 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2006. _189 p.

Conselho nacional de educação conselho pleno. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia,** licenciatura. Disponível em: <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt/?example=normative-administrative-act-online-a58>. Acesso em 27 jul. 2022.

HESS, Remi. **O momento do diário de pesquisa na educação.** In: Ambiente & Educação, Rio Grande, Universidade Federal do Rio Grande, v. 14, 1996.

LANE, Sílvia.; CODO, Wanderley (org.). **Psicologia social: o homem em movimento.** 8ª. Ed. São Paulo. Brasiliense. 1989. 220 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar.** Vozes. Petrópolis 2008.

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. In: Em Aberto, nº 72 (Gestão Escolar e Formação de Gestores, Jun de 2000, p.11-34). _____. A gestão participativa na escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Série: Caderno de gestão.

LUCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Positivo, 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais.** São Paulo: Xamã, 2000. 126 p. ISBN 85-85833-66-1 (3. reimp. em 2007).

PAROLIN, Isabel. As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares. **Livro da 5ª Jornada de Educação do Norte e Nordeste.** Fortaleza, 2003, p.91-99.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUSA, Maria Martins de.; **SARMENTO**, Teresa. **Escola – família - comunidade**: uma relação para o sucesso educativo. Gestão e Desenvolvimento. Viseu. ISSN 0872-556X. Nº 17-18 (2009-2010), p. 141-156.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. In: Pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. SP: HUCITEC/ RJ: ABRASCO, 1993.

NOGUEIRA, G. M.; Lapuente, J. S. M. “**Tempo de Aprender**”: **uma proposta do Ministério da Educação para professores alfabetizadores**. Revista de Educação PUC-Campinas, v. 26,e214933, 2021. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v26e2021a4933>.
PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010a [1986]

SAUL, Ana Maria A. Avaliação emancipatória, desafio à teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez/Autores. 2001

Serviço público federal universidade federal do Pará conselho superior de ensino, pesquisa e extensão. Resolução n. 3.633/consep. 2008. **Aprova o regulamento do ensino de graduação no âmbito da ufpa**. Disponível em:
http://www.faculadamedicina.ufpa.br/doc/estatuto_regimento_geral.pdf. Acesso em: 27 jul. 2022.

APÊNDICE A – ENTREVISTAS

I - Informações gerais

Data: 18/08/2022

Nome Maria Dulcineia F. Alves da

Escola: _____

Endereço: Av. Mazonzo Ferreira S/N

Bairro: Riozinho

CEP: 68600-000

Telefone(s) da escola: _____

E-mail da escola: _____

thdlima 2017

1- Qual é a função/cargo exercido pelo (a) entrevistado (a)?

- () Diretor (a) () Vice-diretor (a) (x) Coordenador () Gestor (a)

2- Nome do(a) entrevistado(a) _____

3- Nível (s) de ensino ofertado(s) na Escola

- (x) Educação Infantil
 () Ensino Médio
 (x) Ensino Fundamental I - 1º a 4º ano
 (x) Educação de Jovens e Adultos (EJA)
 () Ensino Fundamental II - 5º ao 9º ano
 () Ensino Técnico

4- Administração

- (x) Municipal
 () Estadual
 () Federal

II- Perfil da Escola

5- Você pode me fornecer o total de pessoas que compõem a equipe escolar?

(x) Sim (total) R= 98 funcionários

() Sim (parcial) R= _____

() Não

6- Quantos alunos estão matriculados nesta escola? 649

7- Como são agrupados os alunos nesta escola?

- Anos ou séries
 Ciclos não seriados
 Projetos
 Outro Qual? _____

8- Você considera que o número de professores em atividade nesta escola é:

- Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente

9- Você considera que o número de funcionários de apoio (administrativo, limpeza) que estão em atividade nesta escola é:

- Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente

10- Você considera que a equipe de gestão (direção, vice direção, coordenador (s), secretário/tesoureiro) nesta escola é:

- Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente

11- A escola possui ensino fundamental I qual é o tipo de avaliação mais utilizado neste nível? (assinale até duas alternativas)

- Avaliação escrita e individual (dissertativa, múltipla escolha)
 Trabalho em grupo
 Trabalho individual
 Avaliação processual (pasta/portfólio)
 Auto avaliação
 Outro Qual? _____

12- De que forma o calendário letivo escolar é organizado para o ensino fundamental I?

R= O calendário é organizado anualmente seguindo o calendário da SEMED, sendo considerado coletivamente de acordo com as necessidades da escola que por sua vez será o calendário escolar interno.

13- A escola possui ensino fundamental II qual é o tipo de avaliação mais utilizado neste nível? (assinale até duas alternativas)

- Avaliação escrita e individual (dissertativa, múltipla escolha)

- Trabalho em grupo
 Trabalho individual
 Avaliação processual (pasta/portfólio)
 Auto avaliação
 Outro Qual? _____

14- A escola possui Educação para Jovens e adultos (EJA) qual é o tipo de avaliação mais utilizado neste nível? (assinale até duas alternativas)

- Avaliação escrita e individual (dissertativa, múltipla escolha)
 Trabalho em grupo
 Trabalho individual
 Avaliação processual (pasta/portfólio)
 Auto avaliação
 Outro Qual? _____

15- De que forma o calendário letivo escolar é organizado para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)?

R= O calendário será organizado da mesma forma do ensino fundamental e da Ed. Infantil, levando em consideração as especificidades da EJA.

16- A escola possui ensino fundamental I qual a abordagem predominante do conhecimento neste nível: (assinale uma alternativa)

- Disciplinar
 Interdisciplinar
 Outro Qual? _____

17- A escola possui ensino fundamental II qual a abordagem predominante do conhecimento neste nível: (assinale uma alternativa)

- Disciplinar
 Interdisciplinar
 Outro Qual? _____

18- A escola possui Educação para Jovens e adultos qual a abordagem predominante do conhecimento neste nível: (assinale uma alternativa)

- Disciplinar
 Interdisciplinar
 Outro Qual? _____

19- A escola participa de algum programa federal, estadual ou municipal?
 | Sim. Quais? (listar abaixo)

Nome do Programa	Federal	Estadual	Municipal
TEMPO DE APRENDER	X		

20- De modo geral, qual é a sua opinião sobre a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nesta escola:

- Muito boa
- Boa
- Regular
- Ruim
- Muito ruim

III- Espaços de decisão, participação e compartilhamento

21- Existe Conselho Escolar/Gestor nesta escola?

- Não
- Sim

22- Qual é a frequência de reuniões do Conselho?

- Semanal
- Mensal
- Bimestral
- Semestral
- Anual
- Outro Qual?

20- Informe quais segmentos participam das reuniões e a quantidade de representantes de cada um:

Pais	SIM	NÃO	Quantidade de representantes
Alunos	X		_____
Professores	X		_____
Funcionários de apoio	X		_____
Equipe de Gestão escolar	X		_____
Outro Qual?			_____

23- Os representantes foram eleitos?

- Sim
- Não. De que modo foram selecionados?

a) foram indicados pela Direção escolar.

b) Outro. Qual? *demeraticio/votação*

24- Qual segmento estabelece a pauta das reuniões, de modo predominante?

- a) Pais
- b) Alunos
- Professores
- d) Funcionários de apoio

- e) Equipe de gestão escolar
f) Outro Qual?

25- Como são divulgados os encontros do Conselho?

- a) Mural
b) Circular
c) Correio eletrônico
d) Carta
e) Outro Qual?

23- Nesta escola existe Associação de Pais e Mestres (APM)?

- f) 1 Sim
g) 2 Não

24- Qual é a frequência de reuniões da APM?

- Semanal
 Mensal
 Bimestral
 Semestral
 Anual
 Outro Qual?

25- Os membros da APM foram eleitos?

Sim

Não. De que modo foram selecionados?

a) foram indicados pela Direção escolar.

b) Outro. Qual? *não tem indicação e nem eleição.*

26- Como são divulgados os encontros da APM?

- Mural
 Circular
 Correio eletrônico
 Carta
 Outro Qual? *avisos em grupos dos professores*

27- Qual é a frequência de reuniões da APM?

- Semanal
 Mensal
 Bimestral
 Semestral
 Anual
 Outro Qual? *tem reunião sugerida pelos professores individual.*

28- Os membros da APM foram eleitos?

Sim

Não. De que modo foram selecionados?

a) foram indicados pela Direção escolar.

b) Outro. Qual? *não tem eleição*

29- Existe representação discente por sala?

- 1 Sim
2 Não

43- Quais são os elementos que compõem o PPP?

- O diagnóstico da realidade dos alunos.
- A concepção sobre educação.
- A concepção sobre avaliação da aprendizagem.
- As bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
- As bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
- O funcionamento da gestão democrática (órgãos colegiados e de representação Estudantil).
- O método de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.
- O método de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.
- O método de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.
- O programa de formação inicial e continuada dos profissionais da escola.
- As ações de acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas (SAEB, Prova Brasil, etc.) e as estratégias decorrentes.
- A organização do espaço físico da instituição escolar, considerando a adequação do espaço aos alunos e a acessibilidade.
- Outro: Qual?

IV - Gestão democrática

30- Nesta escola existe Projeto Político Pedagógico (PPP)?

- Sim
 Não

31- O PPP é conhecido pela comunidade escolar (ex: pais, alunos, professores, funcionários)?

- Sim
 Não

32- Como se dá a elaboração do Projeto Pedagógico nas escolas?

- Não existe Projeto Pedagógico.
- Utilizando-se um modelo pronto, sem discussão com a equipe escolar.
- Utilizando-se um modelo pronto, mas com discussão com a equipe escolar.

- Utilizando-se um modelo pronto, porém com adaptações, sem discussão com a equipe escolar.
- Utilizando-se um modelo pronto, porém com adaptações e com discussão com a equipe escolar.
- Elaborou-se um modelo próprio, mas não houve discussão com a equipe escolar.

33- Há consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares?

- Sim
- Não

34- A participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares é assegurada nas escolas da rede municipal?

- Sim
- Não

37- Existe critério uniformizado para a formação de turmas nas escolas ou na maioria delas?

- Sim
- Não

38- Caso exista, qual é o critério para a formação de turmas?

- Homogeneidade quanto à idade (alunos com a mesma idade).
- Homogeneidade quanto ao rendimento escolar (alunos com rendimento similar).
- Heterogeneidade quanto à idade (alunos com idades diferentes).
- Heterogeneidade quanto ao rendimento escolar (alunos com rendimentos diferentes).
- Outro critério.
- Não houve critério.

39- Existe critério para atribuição de turmas aos professores?

- Sim
- Não

40- Caso exista, qual é o critério para a atribuição das turmas aos professores?

- Preferência dos professores.
- Escolha dos professores, de acordo com a pontuação por tempo de serviço e formação.
- Professores experientes com turmas de aprendizagem mais rápida.
- Professores experientes com turmas de aprendizagem mais lenta.
- Manutenção do professor com a mesma turma.
- Revezamento dos professores entre as séries.
- Sorteio das turmas entre os professores.
- Atribuição pela direção da escola.

- Outro critério.
 Não houve critério.

41- Como se dá a escolha dos livros didáticos nas escolas?

- Foi escolhido de forma participativa pelos professores.
 Foi escolhido por somente alguns membros da equipe escolar.
 Foi escolhido por órgãos externos à escola.
 Foi escolhido em conjunto pelos professores, membros da equipe escolar e órgãos externos à escola.
 Foi escolhido de outra maneira.

V - Capacitação dos gestores

42- Há programas de formação para diretores escolares nas escolas da rede municipal?

- Sim
 Não *A equipe recebe orientações seguindo a convocação da SEMED.*

43- Qual a frequência das capacitações oferecidas?

- Mensal
 Bimestral
 Trimestral
 Quadrimestral
 Semestral
 Anual

VI - Participação dos estudantes na gestão

44- A escola possuem grêmios estudantis em atividade?

- Sim, todas.
 Sim, a maioria das escolas da rede municipal possui grêmios estudantis em atividade.
 Sim, uma minoria das escolas da rede municipal possui grêmios estudantis em atividade.
 Não.

45- Os grêmios estudantis possuem espaços adequados de funcionamento (sede, salas para reuniões e infraestrutura disponível)?

- Sim, todas.
 Sim, a maioria das escolas possui espaços adequados de funcionamento.
 Sim, uma minoria das escolas possui espaços adequados de funcionamento.
 Não.

Parte VII – Escola e relações externas

46- A escola possui projetos em parceria com instituições da sociedade civil (inclusive voluntários, profissionais liberais), empresas e/ou outras instituições como faculdades, universidades, núcleos de pesquisa, bibliotecas, etc.?

- (X) Sim
() Não

47- Você poderia dizer o nome de algum projeto desenvolvidos ou em desenvolvimento neste ano?

Nome do Projeto	Nome do principal parceiro do Projeto	Data de início	Data de término/previsão
Proj. leitura	Professores	1º e 2º semestre	Dezembro

48- Existe alguma comunicação com as seguintes instituições que compõem a rede de proteção à criança, adolescente e jovem. Indique também os meios de comunicação utilizados, conforme a legenda.

Instituição/Agente	Houve alguma relação Nos últimos meses? (assinale sim ou não em cada linha)		Principais meios utilizados* (ver legenda abaixo)
	1. Sim	2. Não	
1. Conselho Tutelar	X		
2. Vara da Infância e Juventude			
3. Saúde (Unidade Básica de Saúde - UBS; Estratégia Saúde da Família -ESF; Agente Comunitário de Saúde - ACS)	X		
4. Assistência Social (CRAS, Conselho)	X		
5. Outros? Quais?			

* Legenda para o quadro de principais meios utilizados

- 1 Bilhetes informais (não padronizados)
- 2 Circulares
- 3 Relatórios
- 4 Conversas presenciais X
- 5 Conversas por telefone X
- 6 E-mail
- 7 Reuniões periódicas (agendadas previamente)
- 8 Outros (especificar quais)

I - Informações gerais

Data: ___/___/___

Nome Ó.M.E.I.F. Profª Theodora R. da Silva Lima da Escola:Endereço: Avenida Nazezeno FerreiraBairro: Riozinho CEP: 68600-000

Telefone(s) da escola: _____

E-mail da escola: theodemiralima@hotmail.com

1- Qual é a função/cargo exercido pelo (a) entrevistado (a)?

 Diretor (a) Vice-diretor (a) Coordenador Gestor (a)2- Nome do(a) entrevistado(a) Maria Waldenilsa da S. Miranda

3- Nível (s) de ensino ofertado(s) na Escola

- Educação Infantil
 Ensino Médio
 Ensino Fundamental I - 1º a 4º ano
 Educação de Jovens e Adultos (EJA)
 Ensino Fundamental II - 5º ao 9º ano
 Ensino Técnico

4- Administração

- Municipal
 Estadual
 Federal

II- Perfil da Escola

5- Você pode me fornecer o total de pessoas que compõem a equipe escolar?

 Sim (total) R= 107 Sim (parcial) R= _____ Não6- Quantos alunos estão matriculados nesta escola? 706

7- Como são agrupados os alunos nesta escola?

- Anos ou séries
 Ciclos não seriados
 Projetos
 Outro Qual? _____

8- Você considera que o número de professores em atividade nesta escola é:

- Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente

*Escola de educação a distância
 recebe muitos funcionários.*

9- Você considera que o número de funcionários de apoio (administrativo, limpeza) que estão em atividade nesta escola é:

- Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente

10- Você considera que a equipe de gestão (direção, vice direção, coordenador (s), secretário/tesoureiro) nesta escola é:

- Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente

11- A escola possui ensino fundamental I qual é o tipo de avaliação mais utilizado neste nível? (assinale até duas alternativas)

- Avaliação escrita e individual (dissertativa, múltipla escolha)
 Trabalho em grupo
 Trabalho individual
 Avaliação processual (pasta/portfólio)
 Auto avaliação
 Outro Qual? _____

12- De que forma o calendário letivo escolar é organizado para o ensino fundamental I?

*R= É feito um único calendário escolar, tanto para
 ed infantil, quanto para ensino fundamental e
 EJA. É organizado no início do ano letivo, mas
 é flexível.*

13- A escola possui ensino fundamental II qual é o tipo de avaliação mais utilizado neste nível? (assinale até duas alternativas)

- Avaliação escrita e individual (dissertativa, múltipla escolha)

- () Trabalho em grupo
 () Trabalho individual
 () Avaliação processual (pasta/portfólio)
 () Auto avaliação
 () Outro Qual? _____

14- A escola possui Educação para Jovens e adultos (EJA) qual é o tipo de avaliação mais utilizado neste nível? (assinale até duas alternativas)

- (x) Avaliação escrita e individual (dissertativa, múltipla escolha)
 (x) Trabalho em grupo
 (x) Trabalho individual
 () Avaliação processual (pasta/portfólio)
 () Auto avaliação
 () Outro Qual? _____

15- De que forma o calendário letivo escolar é organizado para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)?

R= É igual para toda a escola.

16- A escola possui ensino fundamental I qual a abordagem predominante do conhecimento neste nível? (assinale uma alternativa)

- (x) Disciplinar
 () Interdisciplinar
 () Outro Qual? _____

17- A escola possui ensino fundamental II qual a abordagem predominante do conhecimento neste nível? (assinale uma alternativa)

- () Disciplinar
 () Interdisciplinar
 () Outro Qual? _____

18- A escola possui Educação para Jovens e adultos qual a abordagem predominante do conhecimento neste nível? (assinale uma alternativa)

- (x) Disciplinar
 () Interdisciplinar
 () Outro Qual? _____

19- A escola participa de algum programa federal, estadual ou municipal?

1 Sim. Quais? (listar abaixo)

Nome do Programa	Federal	Estadual	Municipal
<u>Tempo de aprender</u>	X		

Escola Conectada	X		

20- De modo geral, qual é a sua opinião sobre a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nesta escola:

- () Muito boa
 (X) Boa
 () Regular
 () Ruim
 () Muito ruim

III- Espaços de decisão, participação e compartilhamento

21- Existe Conselho Escolar/Gestor nesta escola?

- () Não
 (X) Sim

22- Qual é a frequência de reuniões do Conselho?

- () Semanal
 () Mensal
 () Bimestral
 (X) Semestral
 () Anual
 () Outro Qual?

20- Informe quais segmentos participam das reuniões e a quantidade de representantes de cada um:

Pais	SIM	NÃO	Quantidade de representantes
Alunos	X		1
Professores	X		5
Funcionários de apoio	X		4
Equipe de Gestão escolar	X		2
Outro Qual? Administrat.	X		2

23- Os representantes foram eleitos?

- (X) Sim
 () Não. De que modo foram selecionados?

a) foram indicados pela Direção escolar. b) Outro. Qual? _____

24- Qual segmento estabelece a pauta das reuniões, de modo predominante?

- a) Pais
 b) Alunos
 c) Professores
 d) Funcionários de apoio

Escola Conectada	X		

20- De modo geral, qual é a sua opinião sobre a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nesta escola:

- () Muito boa
 (X) Boa
 () Regular
 () Ruim
 () Muito ruim

III- Espaços de decisão, participação e compartilhamento

21- Existe Conselho Escolar/Gestor nesta escola?

- () Não
 (X) Sim

22- Qual é a frequência de reuniões do Conselho?

- () Semanal
 () Mensal
 () Bimestral
 (X) Semestral
 () Anual
 () Outro Qual?

20- Informe quais segmentos participam das reuniões e a quantidade de representantes de cada um:

Pais	SIM	NÃO	Quantidade de representantes
Alunos	X		1
Professores	X		5
Funcionários de apoio	X		4
Equipe de Gestão escolar	X		2
Outro Qual? Administrat.	X		2

23- Os representantes foram eleitos?

- (X) Sim
 () Não. De que modo foram selecionados?

a) foram indicados pela Direção escolar. b) Outro. Qual? _____

24- Qual segmento estabelece a pauta das reuniões, de modo predominante?

- a) Pais
 b) Alunos
 c) Professores
 d) Funcionários de apoio

- Equipe de gestão escolar
f) Outro Qual?

25- Como são divulgados os encontros do Conselho?

- Mural
b) Circular
c) Correio eletrônico
d) Carta
e) Outro Qual?

23- Nesta escola existe Associação de Pais e Mestres (APM)?

- f) 1 Sim
 2 Não

24- Qual é a frequência de reuniões da APM?

- Semanal
 Mensal
 Bimestral
 Semestral
 Anual
 Outro Qual?

25- Os membros da APM foram eleitos?

- Sim
 Não. De que modo foram selecionados?
a) foram indicados pela Direção escolar. b) Outro. Qual? _____

26- Como são divulgados os encontros da APM?

- Mural
 Circular
 Correio eletrônico
 Carta
 Outro Qual?

27- Qual é a frequência de reuniões da APM?

- Semanal
 Mensal
 Bimestral
 Semestral
 Anual
 Outro Qual?

28- Os membros da APM foram eleitos?

- Sim
 Não. De que modo foram selecionados?
a) foram indicados pela Direção escolar. b) Outro. Qual? _____

29- Existe representação discente por sala?

- 1 Sim
 Não

43- Quais são os elementos que compõem o PPP?

- O diagnóstico da realidade dos alunos.
 A concepção sobre educação.
 A concepção sobre avaliação da aprendizagem.
 As bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
 As bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
 O funcionamento da gestão democrática (órgãos colegiados e de representação Estudantil.
 O método de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.
 O método de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.
 O método de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.
 O programa de formação inicial e continuada dos profissionais da escola.
 As ações de acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas (SAEB, Prova Brasil, etc.) e as estratégias decorrentes.
 A organização do espaço físico da instituição escolar, considerando a adequação do espaço aos alunos e a acessibilidade.
 Outro: Qual?

IV - Gestão democrática

30- Nesta escola existe Projeto Político Pedagógico (PPP)?

- Sim
 Não

31- O PPP é conhecido pela comunidade escolar (ex: pais, alunos, professores, funcionários)?

- Sim
 Não

32- Como se dá a elaboração do Projeto Pedagógico nas escolas?

- Não existe Projeto Pedagógico.
 Utilizando-se um modelo pronto, sem discussão com a equipe escolar.
 Utilizando-se um modelo pronto, mas com discussão com a equipe escolar.

- Utilizando-se um modelo pronto, porém com adaptações, sem discussão com a equipe escolar.
- Utilizando-se um modelo pronto, porém com adaptações e com discussão com a equipe escolar.
- Elaborou-se um modelo próprio, mas não houve discussão com a equipe escolar.

33- Há consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares? *Sim, consultaram a Gestão para a formulação e implementação*

- Sim
- Não

34- A participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares é assegurada nas escolas da rede municipal?

- Sim
- Não

Só por meio das avaliações, se o gestor for eleito é porque gestam.

37- Existe critério uniformizado para a formação de turmas nas escolas ou na maioria delas?

- Sim
- Não

38- Caso exista, qual é o critério para a formação de turmas?

- Homogeneidade quanto à idade (alunos com a mesma idade).
- Homogeneidade quanto ao rendimento escolar (alunos com rendimento similar).
- Heterogeneidade quanto à idade (alunos com idades diferentes).
- Heterogeneidade quanto ao rendimento escolar (alunos com rendimentos diferentes).
- Outro critério. *Numero de alunos por turma.*
- Não houve critério.

39- Existe critério para atribuição de turmas aos professores?

- Sim
- Não

40- Caso exista, qual é o critério para a atribuição das turmas aos professores?

- Preferência dos professores.
- Escolha dos professores, de acordo com a pontuação por tempo de serviço e formação.
- Professores experientes com turmas de aprendizagem mais rápida.
- Professores experientes com turmas de aprendizagem mais lenta.
- Manutenção do professor com a mesma turma.
- Revezamento dos professores entre as séries.
- Sorteio das turmas entre os professores.

Atribuição pela direção da escola. *mas com a qual o professor se identifica.*

- Outro critério.
 Não houve critério.

41- Como se dá a escolha dos livros didáticos nas escolas?

- Foi escolhido de forma participativa pelos professores.
 Foi escolhido por somente alguns membros da equipe escolar.
 Foi escolhido por órgãos externos à escola.
 Foi escolhido em conjunto pelos professores, membros da equipe escolar e órgãos externos à escola.
 Foi escolhido de outra maneira.

V - Capacitação dos gestores

42- Há programas de formação para diretores escolares nas escolas da rede municipal?

- Sim
 Não

43- Qual a frequência das capacitações oferecidas?

- Mensal
 Bimestral
 Trimestral
 Quadrimestral
 Semestral
 Anual

VI - Participação dos estudantes na gestão

44- A escola possuem grêmios estudantis em atividade?

- Sim, todas.
 Sim, a maioria das escolas da rede municipal possui grêmios estudantis em atividade.
 Sim, uma minoria das escolas da rede municipal possui grêmios estudantis em atividade.
 Não.

45- Os grêmios estudantis possuem espaços adequados de funcionamento (sede, salas para reuniões e infraestrutura disponível)? *Não há grêmios*

- Sim, todas.
 Sim, a maioria das escolas possui espaços adequados de funcionamento.
 Sim, uma minoria das escolas possui espaços adequados de funcionamento.
 Não.

Parte VII – Escola e relações externas

46- A escola possui projetos em parceria com instituições da sociedade civil (inclusive voluntários, profissionais liberais), empresas e/ou outras instituições como faculdades, universidades, núcleos de pesquisa, bibliotecas, etc.?

- Sim
 Não

A UFPA traz apresentações e apoio como suporte p/ os professores.

47- Você poderia dizer o nome de algum projeto desenvolvidos ou em desenvolvimento neste ano?

Nome do Projeto	Nome do principal parceiro do Projeto	Data de início	Data de término/previsão

48- Existe alguma comunicação com as seguintes instituições que compõem a rede de proteção à criança, adolescente e jovem. Indique também os meios de comunicação utilizados, conforme a legenda.

Instituição/Agente	Houve alguma relação Nos últimos meses? (assinale sim ou não em cada linha)		Principais meios utilizados* (ver legenda abaixo)
	1. Sim	2. Não	
1. Conselho Tutelar	X		4 e 5
2. Vara da Infância e Juventude			
3. Saúde (Unidade Básica de Saúde - UBS; Estratégia Saúde da Família -ESF; Agente Comunitário de Saúde - ACS)	X		4, 5 e 8
4. Assistência Social (CRAS, Conselho)			
5. Outros? Quais?			

* Legenda para o quadro de principais meios utilizados

- 1 Bilhetes informais (não padronizados)
- 2 Circulares
- 3 Relatórios
- 4 Conversas presenciais
- 5 Conversas por telefone
- 6 E-mail
- 7 Reuniões periódicas (agendadas previamente)
- 8 Outros (especificar quais)

ANEXO A-FICHA DE AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO /CAMPUBRAGA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR
AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO PROF. SUPERVISOR

Nome da Escola: E.M.E.I.F. Prof. Theodomira Raimundo da S. Lima
 Nome do Diretor: Criselle Beatriz C. Gomes Romaricano
 Nome do Supervisor: Maria Dulcilene F. Alves
 Nome do Estagiário: Antonia Andressa dos Santos Sousa

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HUMANOS	Até 0,5 cada item
1 - SENSO DE RESPONSABILIDADE - Cumprimento do horário, assiduidade e observância às normas internas da escola.	0,4
2 - ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA: Organização nos procedimentos de trabalho e autonomia na condução das atividades no campo de estágio.	0,4
3 - SOCIABILIDADE E COOPERAÇÃO - Facilidade de se integrar com os outros no ambiente de trabalho e disposição para cooperar com a equipe de gestão e coordenação.	0,4
4 - CRIATIVIDADE - Capacidade criadora e inventividade na proposição e desenvolvimento das atividades junto à escola.	0,4

Contribuição adicional para avaliação do estagiário:

PONTUAÇÃO GERAL 0,16

Rubrica do Professor da escola

E.M.E.I.F. Prof. Theodomira
Raimundo da S. Lima

Carimbo da Escola

Brasília - PA - 12 de Ago, 2022

Local/data



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO /CAMPUBRAGA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR
AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO PROF. SUPERVISOR**

Nome da Escola: Prof. Theodora Raimunda da Silva Lima
 Nome do Diretor: Giselle Beatriz Evangelista Gomes Damasceno
 Nome do Supervisor: Maria Valdemir da Costa Oliveira
 Nome do Estagiário: Carla Thalia Bastos de Jesus Leitura

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HUMANOS	Até 0,5 cada item
1 - SENSE DE RESPONSABILIDADE - Cumprimento do horário, assiduidade e observância às normas internas da escola.	0,5
2 - ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA: Organização nos procedimentos de trabalho e autonomia na condução das atividades no campo de estágio.	0,5
3 - SOCIABILIDADE E COOPERAÇÃO - Facilidade de se integrar com os outros no ambiente de trabalho e disposição para cooperar com a equipe de gestão e coordenação.	0,5
4 - CRIATIVIDADE - Capacidade criadora e inventividade na proposição e desenvolvimento das atividades junto à escola.	0,5

Contribuição adicional para avaliação do estagiário:

PONTUAÇÃO GERAL 2,0

Theodora
 Rubrica do Professor da escola

Bragança - Pa 22 de Agosto de 2022
 Local/data

**EMEF Prof. Theodora
Raimunda da Silva Lima**
 CNPJ 01.914.397/0001-90
 INEP 15058409
 RESOLUÇÃO 011/2020
 BRAGANCA PA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO /CAMPUBRAGA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR
AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO PROF. SUPERVISOR

Nome da Escola: E.M.E.F. Profa. Theodora Raimunda da Silva Lima
 Nome do Diretor: Giulio Beatriz E. Gomes Damasceno
 Nome do Supervisor: * Maria Dulcilene F. Alves
 Nome do Estagiário: Karolen Sandra Reis de Sampa

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HUMANOS	Até 0,5 cada item
1 - SENSE DE RESPONSABILIDADE - Cumprimento do horário, assiduidade e observância às normas internas da escola.	0,4
2 - ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA: Organização nos procedimentos de trabalho e autonomia na condução das atividades no campo de estágio.	0,4
3 - SOCIABILIDADE E COOPERAÇÃO - Facilidade de se integrar com os outros no ambiente de trabalho e disposição para cooperar com a equipe de gestão e coordenação.	0,4
4 - CRIATIVIDADE - Capacidade criadora e inventividade na proposição e desenvolvimento das atividades junto à escola.	0,4

Contribuição adicional para avaliação do estagiário:

PONTUAÇÃO GERAL 0,16

Rubrica do Professor da escola

Brasília - DF 12 de Ago 2022
 Local/data

Theodora Raimunda da Silva Lima
 Prof. Supervisora

Carimbo da Escola



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO - CAMPUS DE BRAGANÇA
 COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

ATIVIDADE: Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar

DOCENTE ORIENTADOR: Rogério Andrade Maciel e Raul da Silveira Santos

ALUNO ESTAGIÁRIO: Antônio Adriano dos Santos Souza

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE: E.M. E. I. F. Prof. Teodomira Romualdo da S. Lima

SUPERVISOR DA CONCEDENTE: Maria Dulcilene F. Alves

DATA	C.H.	ATIVIDADE	ASSINATURA	
			ESTAGIÁRIO	SUPERVISOR DA CONCEDENTE
19/07/22	4h	Apresentação dos documentos e orientação de estágio	Antônio A. S. Souza	Rogério Andrade Maciel
09/08/22	8h	Imersão do estágio: observação participante	Antônio A. S. Souza	Rogério Andrade Maciel
10/08/22	8h	Observação participante	Antônio A. S. Souza	Rogério Andrade Maciel
11/08/22	8h	Observação participante - Imersão da proposta de trabalho	Antônio A. S. Souza	Rogério Andrade Maciel
12/08/22	8h	Observação participante - proposta de trabalho	Antônio A. S. Souza	Rogério Andrade Maciel

Antônio Adriano dos Santos Souza
 Discente Estagiário da UFPA

Maria Dulcilene F. Alves
 Professor Supervisor da Concedente

ANEXO B-FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - CAMPUS DE BRAGANÇA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

ATIVIDADE:	Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar		
DOCENTE ORIENTADOR:	Rogério Andrade Maciel e Raul da Silveira Santos		
ALUNO ESTAGIÁRIO:	Rafael Thales Bastos de Jesus Miranda		
INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:	Univ. Federal do Rio Grande do Sul		
SUPERVISOR DA CONCEDENTE:	Prof. Waldemir de Castro Miranda		

DATA	C.H.	ATIVIDADE	ESTAGIÁRIO	ASSINATURA SUPERVISOR DA CONCEDENTE
29/07/24	04h	Orientações, Apresentação de estágio	Carlos Maciel	Rogério Andrade Maciel
09/08/24	08h	Início de estágio - Observação Participante	Carlos Maciel	Assinatura
10/08/24	08h	Observação Participante	Carlos Maciel	Assinatura
11/08/24	08h	Observação Participante	Carlos Maciel	Assinatura
12/08/24	08h	Observação Participante - Início Da Prática De Trabalho	Carlos Maciel	Assinatura

Carlos Thales Bastos de Jesus Miranda
Discente Estagiário da UFPA

Waldemir de Castro Miranda
Professor Supervisor da Concedente

ANEXO C-TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – CAMPUS DE BRAGANÇA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – FACED/UFPA

Firmam o presente Termo de Compromisso, para realização de Estágio Curricular Obrigatório, a **INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**, o **ESTAGIÁRIO** e a **FACULDADE DE EDUCAÇÃO** da UFPA, todos identificados a seguir, respeitadas as cláusulas de instrumento jurídico específico estabelecido entre a UFPA, através da Faculdade de Educação.

Aluno	Antônia Andressa dos Santos Sousa
Matrícula UFPA	2017518640020
Disciplina	Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar
Documento de Identidade	8148305
Telefone	(91) 9 8080-8898
Docente Orientador	Rogério Andrade Maciel e Raul da Silveira Santos
Instituição Concedente	E.M.E. J. F. Prof. Theodomira Reimunda da S. Lima
Resp. Legal da Inst.	Giselle Beatriz E. Gomes Damasceno
End. Instituição Concedente	Av. Nogueira Ferruzza, N.º - Riozinho
Supervisor da Concedente	Maria Dilcilene F. Alves
Telefone de contato	

1. A Instituição Concedente, o Estagiário e a Faculdade de Educação da UFPA se comprometem a desenvolver as atividades do Plano de Estágio, com o acompanhamento da FACED/UFPA e do supervisor designado pela Instituição, identificados acima como Docente Orientador e Supervisor da Concedente, respectivamente;
2. O estágio será realizado no período de 18.07.2022 a 21.12.2022, como cumprimento da carga horária total de 75 horas, respeitados os procedimentos administrativos da Instituição Concedente, já identificada neste Termo de Compromisso, e as orientações pedagógicas da FACED/UFPA, pelo Docente Supervisor;
3. A realização do estágio não cria vínculo empregatício entre o Estagiário, a Instituição Concedente e a FACED/UFPA, identificados nesse Termo de Compromisso, conforme determina a Lei 11.788, de 25.09.2008;
4. Em conformidade com o Decreto 2.080, de 26 de novembro de 1996, o Estagiário encontra-se protegido contra acidentes pessoais, através da apólice de seguros nº 15509820001374 na **Companhia de Seguros Previdência do Sul - PREVISUL**, de responsabilidade da UFPA.
5. São de responsabilidade da FACED/UFPA: celebrar Termo de Compromisso; elaborar plano de trabalho; indicar Docente Orientador(a); acompanhar o desenvolvimento do estágio.
6. São de responsabilidade da Instituição Concedente: celebrar Termo de Compromisso; indicar o Supervisor de Estágio da Concedente; disponibilizar tempos/espacos de intervenção para que o estagiário desenvolva seu Plano de Trabalho; contribuir com o processo de formação do estagiário.
7. São responsabilidades do Estagiário: cumprir as atividades programadas; manter conduta ética compatível com as normas internas da UFPA e da Instituição Concedente; desenvolver, assinar e entregar o Plano de Estágio nos prazos estabelecidos; comunicar de imediato e por escrito qualquer fato relevante à realização do estágio.

Assim, por estarem justos e compromissados, assinam o presente Termo, em três vias de igual teor e para o mesmo efeito.

Bragança (PA), 08/08/22.

Antônia Andressa dos S. Sousa
Estagiário(a)

Responsável da Instituição Concedente

Maria Conete R. Cardoso
Coordenador de Estágio - FACED/UFPA
Portaria nº 097/2021- CBRAG

Giselle Beatriz E. Gomes Damasceno
GESTORA ESCOLAR
PORT. Nº 018/2022
08/08/2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – CAMPUS DE BRAGANÇA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – FACED/UFPA

Firmam o presente Termo de Compromisso, para realização de Estágio Curricular Obrigatório, a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, o ESTAGIÁRIO e a FACULDADE DE EDUCAÇÃO da UFPA, todos identificados a seguir, respeitadas as cláusulas de instrumento jurídico específico estabelecido entre a UFPA, através da Faculdade de Educação.

Aluno	Karolen Sandra Reis de Sousa
Matrícula UFPA	201758640009
Disciplina	Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar
Documento de Identidade	6131274
Telefone	(91)99908-6138
Docente Orientador	Rogério Andrade Maciel e Raul da Silveira Santos
Instituição Concedente	E.M.P.F PEPI Theodomira Raimunda da Silva Lima
Resp. Legal da Inst.	Giselle Beatriz E. Gomes Damasceno
End. Instituição Concedente	Av. NAZARÉ FERREIRA, Riqueza, Bragança - PA
Supervisor da Concedente	Maria Carlucilene J. Alves.
Telefone de contato	

1. A Instituição Concedente, o Estagiário e a Faculdade de Educação da UFPA se comprometem a desenvolver as atividades do Plano de Estágio, com o acompanhamento da FACED/UFPA e do supervisor designado pela Instituição, identificados acima como Docente Orientador e Supervisor da Concedente, respectivamente;
2. O estágio será realizado no período de 18.07.2022 a 21.12.2022, como cumprimento da carga horária total de 75 horas, respeitados os procedimentos administrativos da Instituição Concedente, já identificada neste Termo de Compromisso, e as orientações pedagógicas da FACED/UFPA, pelo Docente Supervisor;
3. A realização do estágio não cria vínculo empregatício entre o Estagiário, a Instituição Concedente e a FACED/UFPA, identificados nesse Termo de Compromisso, conforme determina a Lei 11.788, de 25.09.2008;
4. Em conformidade com o Decreto 2.080, de 26 de novembro de 1996, o Estagiário encontra-se protegido contra acidentes pessoais, através da apólice de seguros nº 15609820001374 com a Companhia de Seguros Previdência do Sul - PREVISUL, de responsabilidade da UFPA.
5. São de responsabilidade da FACED/UFPA: celebrar Termo de Compromisso; elaborar plano de trabalho; indicar Docente Orientador(a); acompanhar o desenvolvimento do estágio.
6. São de responsabilidade da Instituição Concedente: celebrar Termo de Compromisso; indicar o Supervisor de Estágio da Concedente; disponibilizar tempos/espacos de intervenção para que o estagiário desenvolva seu Plano de Trabalho; contribuir com o processo de formação do estagiário.
7. São responsabilidades do Estagiário: cumprir as atividades programadas; manter conduta ética compatível com as normas internas da UFPA e da Instituição Concedente; desenvolver, assinar e entregar o Plano de Estágio nos prazos estabelecidos; comunicar de imediato e por escrito qualquer fato relevante à realização do estágio.

Assim, por estarem justos e compromissados, assinam o presente Termo, em três vias de igual teor e para o mesmo efeito.

Bragança (PA), 08 / 08 / 2022

Karolen Sandra Reis de Sousa
Estagiário(a)

Responsável da Instituição Concedente

Maria Glete R. Cardoso
Coordenador de Estágio - FACED/UFPA
Portaria nº 097/2021 - CBRAG

Giselle Beatriz E. Gomes Damasceno
GESTORA ESCOLAR
PORT. Nº 018/2022
08/08/2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – CAMPUS DE BRAGANÇA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – FACED/UFPA

Firmam o presente Termo de Compromisso, para realização de Estágio Curricular Obrigatório, a **INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**, o **ESTAGIÁRIO** e a **FACULDADE DE EDUCAÇÃO** da UFPA, todos identificados a seguir, respeitadas as cláusulas de instrumento jurídico específico estabelecido entre a UFPA, através da Faculdade de Educação.

Aluno	Karolen Sandra Reis de Sousa
Matrícula UFPA	201758640009
Disciplina	Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar
Documento de Identidade	6131274
Telefone	(91)99908-6138
Docente Orientador	Rogério Andrade Maciel e Raul da Silveira Santos
Instituição Concedente	E.M.P.F PEPI Theodomira Raimunda da Silva Lima
Resp. Legal da Inst.	Giselle Beatriz E. Gomes Damasceno
End. Instituição Concedente	Av. NAZARENO FERREIRA, Riqueza Bragança - PA
Supervisor da Concedente	Maria Carluciene J. Alves.
Telefone de contato	

1. A Instituição Concedente, o Estagiário e a Faculdade de Educação da UFPA se comprometem a desenvolver as atividades do Plano de Estágio, com o acompanhamento da FACED/UFPA e do supervisor designado pela Instituição, identificados acima como Docente Orientador e Supervisor da Concedente, respectivamente;
2. O estágio será realizado no período de 18.07.2022 a 21.12.2022, como cumprimento da carga horária total de 75 horas, respeitados os procedimentos administrativos da Instituição Concedente, já identificada neste Termo de Compromisso, e as orientações pedagógicas da FACED/UFPA, pelo Docente Supervisor;
3. A realização do estágio não cria vínculo empregatício entre o Estagiário, a Instituição Concedente e a FACED/UFPA, identificados nesse Termo de Compromisso, conforme determina a Lei 11.788, de 25.09.2008;
4. Em conformidade com o Decreto 2.080, de 26 de novembro de 1996, o Estagiário encontra-se protegido contra acidentes pessoais, através da apólice de seguros nº 15609820001374 com a Companhia de Seguros Previdência do Sul - PREVISUL, de responsabilidade da UFPA.
5. São de responsabilidade da FACED/UFPA: celebrar Termo de Compromisso; elaborar plano de trabalho; indicar Docente Orientador(a); acompanhar o desenvolvimento do estágio.
6. São de responsabilidade da Instituição Concedente: celebrar Termo de Compromisso; indicar o Supervisor de Estágio da Concedente; disponibilizar tempos/espacos de intervenção para que o estagiário desenvolva seu Plano de Trabalho; contribuir com o processo de formação do estagiário.
7. São responsabilidades do Estagiário: cumprir as atividades programadas; manter conduta ética compatível com as normas internas da UFPA e da Instituição Concedente; desenvolver, assinar e entregar o Plano de Estágio nos prazos estabelecidos; comunicar de imediato e por escrito qualquer fato relevante à realização do estágio.

Assim, por estarem justos e compromissados, assinam o presente Termo, em três vias de igual teor e para o mesmo efeito.

Bragança (PA), 08 / 08 / 2022

Karolen Sandra Reis de Sousa
Estagiário(a)

Responsável da Instituição Concedente

Maria Glete R. Cardoso
Coordenador de Estágio - FACED/UFPA
Portaria nº 097/2021 - CBRAG

Giselle Beatriz E. Gomes Damasceno
GESTORA ESCOLAR
PORT. Nº 018/2022
08/08/2022